



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**



JOSUEL FERREIRA DOS SANTOS

**ADVOCACY NA BICENTENÁRIA BIBLIOTECA PÚBLICA DA
BAHIA: PERSPECTIVAS PARA AMPLIAR O VALOR SOCIAL DE
BIBLIOTECAS PÚBLICAS**

Salvador
2023

JOSUEL FERREIRA DOS SANTOS

**ADVOCACY NA BICENTENÁRIA BIBLIOTECA PÚBLICA DA
BAHIA: PERSPECTIVAS PARA AMPLIAR O VALOR SOCIAL DE
BIBLIOTECAS PÚBLICAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação - PPGCI, Instituto de Ciência da
Informação, da Universidade Federal da Bahia como requisito
para a obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

Área de concentração: Informação e Conhecimento na Sociedade
Contemporânea

Linha de Pesquisa: Produção, circulação e mediação da
informação.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Ivana Aparecida Borges Lins

Salvador
2023

S237

Santos, Josuel Ferreira dos.

A Advocacy na Bicentenária Biblioteca Pública da Bahia: Perspectivas para ampliar o valor social de Bibliotecas Públicas / Josuel Ferreira dos Santos. – Salvador, 2023.
92 f.: il. color.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ivana Aparecida Borges Lins.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia. Instituto de Ciência da Informação. 2023.

1. Biblioteca Pública. 2. Advocacy. 3. Bahia. I. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Ciência da Informação II. Título.

CDU - 027.022

CDD - 027.4

JOSEUEL FERREIRA DOS SANTOS

**ADVOCACY NA BICENTENÁRIA BIBLIOTECA PÚBLICA DA BAHIA: Perspectivas
para Ampliar o Valor Social de Bibliotecas Públicas**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Ciência da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), como requisito para obtenção de grau de Mestre em Ciência da Informação.

Aprovada em: 09 / 10 / 2023

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **IVANA APARECIDA BORGES LINS**
Data: 22/03/2024 09:23:55-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof^ª. Dra. Ivana Aparecida Borges Lins - Orientadora – UFBA

Documento assinado digitalmente
 **HILDENISE FERREIRA NOVO**
Data: 25/03/2024 14:51:43-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof^ª Dra. Hildenise Ferreira Novo - Membro Interno Titular – UFBA

Documento assinado digitalmente
 **CAROLINA DE SOUZA SANTANA**
Data: 28/03/2024 12:04:28-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof^ª Dra. Carolina de Souza Santana - Membro Externo Titular – UFBA

Dedicatória

*Primeiro a Deus por ter permitido que eu chegasse até aqui;
Ao meu pai que me ensinou as primeiras letras;
À minha mãe pelo apoio;
À minha família Rozania, Moisés Victor e Anna Maria e
À minha orientadora Prof^ª. Dra. Ivana Lins.*

AGRADECIMENTOS

São tantos e tão especiais...

Primeiro a Deus por ter me conduzido até aqui, somos frutos dos sonhos dele;

Ao meu Pai José Ferreira que me ensinou as primeiras letras;

À minha mãe pelo apoio e cuidado;

À minha família Rozania, Moisés e Anninha pela compreensão nos momentos de ausência para realizar esse trabalho;

À minha orientadora Prof^a. Dra. Ivana Lins que foi diretora por dois períodos da BPEB, sua experiência e conhecimento sobre a BPEB foi de vital importância para o sucesso desse trabalho;

Às professoras: Doutora Hildenise Novo e Doutora Carolina Santana por aceitarem participar desse trabalho;

Aos professores José Carlos Sales e Fabiano Cataldo por aceitar o convite para participar da banca;

Aos professores, à secretaria e aos coordenadores do PPGCI/UFBA pela valiosa contribuição na minha caminhada acadêmica;

Ao colega Cláudio Silva de Jesus pelo apoio na parte final desse trabalho.

A todos o meu muito obrigado!

“Mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças, voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam”.

Isaías 40:31

RESUMO

O termo advocacy é atual e emergente e sinaliza para a mobilização da sociedade civil e governos em prol de uma causa, busca fortalecer o sistema democrático e a criação de políticas públicas. Os estudos em Ciência da Informação sobre advocacy em bibliotecas, historicamente, são percebidos como escassos. Acredita-se que em futuro próximo a temática será fortalecida por pesquisas e práticas, realçando a função social das bibliotecas e promovendo a maior participação da sociedade civil na tomada de decisão no ambiente das bibliotecas. O presente estudo buscou investigar o uso de aparatos de advocacy na Biblioteca Pública do Estado da Bahia, com vistas a contribuir para reflexões que venham a revigorar a função social de Bibliotecas Públicas brasileiras. Foram realizadas ações de advocacy na Biblioteca Pública do Estado da Bahia, escolhida neste estudo dada a sua importância de ser a primeira Biblioteca Pública do país e da América Latina. As ações de advocacy foram intituladas de “Curso de Organização de Bibliotecas para Avaliações” e “Perspectivas e Ampliação do Valor Social das Bibliotecas Públicas”. Como resultado das ações tivemos o aumento do número de usuários na BPEB, visibilidade da BPEB, validação da função social da Biblioteca Pública; Influência na tomada de decisão na BPEB, novos ativistas em defesa das Bibliotecas Públicas, mobilização da sociedade civil em defesa das Bibliotecas Públicas e contribuição para disseminação do termo Advocacy entre profissionais da informação.

Palavras-chave: biblioteca pública, advocacy, biblioteca pública do estado da Bahia.

ABSTRACT

The term advocacy is current and emerging and signals the support of civil society and government in favor of a cause, strengthens the democratic system and the creation of public policies. Studies in Information Science on advocacy in libraries, nowadays, are perceived as scarce. It is believed that in the near future the theme will be strengthened by research and practices, enhancing the social function of libraries and promoting greater participation of civil society in decision-making in the library environment. The present study sought to investigate the use of advocacy devices in the Public Library of the State of Bahia, with a view to contributing to reflections that may reinvigorate the social function of Brazilian Public Libraries. Advocacy actions were carried out in the Public Library of the State of Bahia, chosen in this study due to its importance of being the first Public Library in the country and in Latin America. The advocacy actions were entitled “Course on Organization of Libraries for Evaluations” and “Perspectives and Expansion of the Social Value of Public Libraries”. As a result of the actions, we had an increase in the number of users at the BPEB, visibility of the BPEB, validation of the Public Library's social function; Influence on decision-making at BPEB, new activists in defense of Public Libraries, transfer of civil society in defense of Public Libraries and contribution to the dissemination of the term Advocacy among information professionals.

Keys-word: public lybrary; advocacy; public library of the state of Bahia.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	Bibliotecas públicas em funcionamento na cidade de Salvador/2005	3 3
FIGURA 2	Notícia sobre o bombardeio da BPEB em 1912	3 5
FIGURA 3	Notícia sobre reforma da BPEB	3 7
FIGURA 4	Notícia sobre evento da UNESCO na BPEB	3 8
FIGURA 5	17 Objetivos para o desenvolvimento sustentável (ONU)	4 6
FIGURA 6	Fluxograma percurso metodológico da pesquisa	5 7

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BN	Biblioteca Nacional
BP	Biblioteca Pública
BPEB	Biblioteca Pública do Estado da Bahia
BU	Biblioteca Universitária
CI	Ciência da Informação
CRB	Conselho Regional de Biblioteconomia
IFLA	The International Federation of Librarian Associations
IES	Instituição de Ensino Superior
FEBAB	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições
NTIC	Novas Tecnologias de Informação e Comunicação
ONU	Organização das Nações Unidas
SEBP	Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas
UNICEF	Fundo das Nações Unidas Para Infância
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura
UFBA	Universidade Federal da Bahia

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Frequência mensal a BPEB por usuários da ação de Advocacy	6 6
Gráfico 2	Você conhece o termo advocacy?	6 6
Gráfico 3	Você considera que a Biblioteca Pública é um mequipamento sociocultural importante na formação do cidadão?	7 0
Gráfico 4	Na sua opinião, é importante que o governo invista em Bibliotecas Públicas?	7 1
Gráfico 5	Você considera importante iniciativas da sociedade civil em defesa das Bibliotecas?	7 1
Gráfico 6	Na sua opinião, Bibliotecário(a) deve promover, no ambiente das Bibliotecas, ações de cunho social visando diminuir as desigualdades e promover o debate democrático?	7 2
Gráfico 7	No seu entendimento, as ações realizadas nas Bibliotecas Públicas podem colaborar com quais desses objetivos? (pode marcar mais de uma alternativa)	7 3
Gráfico 8	Você conhece o termo Advocacy?	7 4

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Fundamentação teórica	2 0
Quadro 2	Apresentação dos Capítulos	2 2
Quadro 3	Bibliotecas estaduais administradas pela fundação Pedro Calmon	3 1
Quadro 4	Fontes de atuação do Advocacy	4 4
Quadro 5	Ações de Advocacy em Bibliotecas Brasileiras, em consonância com os 17 objetivos da ONU para o desenvolvimento sustentável	4 7
Quadro 6	Dados quantitativos do resultado da busca em base de dados	5 8
Quadro 7	Objetivos da pesquisa	6 0
Quadro 8	Perfil dos respondentes das ações de Advocacy	6 3
Quadro 9	Perfil dos respondentes Bibliotecários atuantes (CRB 5)	6 4
Quadro 10	Comentários dos participantes das ações de Advocacy	6 8
Quadro 11	Objetivos para desenvolvimento sustentável	7 3

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1 3
2	A FUNÇÃO SOCIAL DA BIBLIOTECA PÚBLICA E O CONTEXTO BRASILEIRO	2 4
3	BIBLIOTECAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA BAHIA	3 1
3 · 1	BREVE HISTÓRICO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA	3 4
4	TRAÇANDO CONCEITOS SOBRE ADVOCACY E SUAS APLICAÇÕES EM BIBLIOTECAS	4 1
4 · 1	ADVOCACY EM BIBLIOTECAS	4 5
5	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	5 4
5 · 1	TRAJETÓRIA DA PESQUISA	5 8
5 · 2	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	5 9
5 · 3	OBJETO DE PESQUISA	6 2
5 · 4	PLANEJAMENTO DO PROJETO	6 2
5 · 5	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS RESPONDENTES	6 3
6	ANÁLISE DOS DADOS	6 5
6 · 1	PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES	6 5
6 · 2	QUESTIONÁRIO: ATORES PARTICIPANTES DAS AÇÕES DE ADVOCACY	6 6

6	QUESTIONÁRIO: ATORES PARTICIPANTES,	6
.	BIBLIOTECÁRIOS ATIVOS NO CRB-5	9
3		
7	CONCLUSÕES	7
		4
	REFERÊNCIAS	7
		8
	APÊNDICE	8
		4
	ANEXOS	9
		8

1 INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias de informação e comunicação (TIC) promove mudanças significativas no âmbito da sociedade contemporânea, recompondo o esteio dessa sociedade em ritmo acelerado, demandando das pessoas, de modo geral, novas posturas que venham a contribuir para o indelével aprimoramento de processos voltados para o desenvolvimento humano.

O campo de estudo da Ciência da Informação (C.I) ancora teoria e prática voltando-se, dentre outras questões, para descrever, expor e revelar saberes inerentes à relação entre a pessoa humana e o acesso e o uso da informação. Nesse sentido, as bibliotecas são objetos de estudo e análise da C.I, visto que elas se constituem em equipamentos socioculturais que potencializam a utilização dos registros da produção do conhecimento humano, a favor da sociedade. Desse modo, a pesquisa em C.I. tendo como objeto de estudo as bibliotecas, são de inquestionável relevância científica e, conseqüentemente, contribuirão para o desenvolvimento social.

Um ponto importante a ser trazido neste momento em que se introduz todo trabalho, é importante assinalar que a pesquisa de campo e a escrita se desenvolveu em um clima de insegurança social causado pela pandemia da Covid-19, que se encontra praticamente controlada, de acordo com as organizações de saúde do país e do mundo. Assim, as medidas de proteção à saúde, que orientaram a população do planeta a manterem um distanciamento social para controlar a transmissão do referido vírus, modificou a forma como as pessoas se relacionavam e, nesse contexto, os acessos aos ambientes de convivência se tornaram bem restritos, conseqüentemente, os modos de estudar e trabalhar sofreram transformações.

Tais questões são relevantes de se apresentar porque de certo modo, interferiram na condução do estudo, mas é importante observar que a definição pelo tema *Advocacy em Bibliotecas* deu-se por se perceber que é um tema relevante para o fortalecimento de discussões e serviços sobre as bibliotecas públicas, e ainda algo pouco explorado na literatura científica.

Diante disso, o trabalho aqui apresentado, construiu uma abordagem voltada para tratar de matérias que dizem respeito à Biblioteca Pública (BP), levando em consideração a sua significativa importância para a formação de novos leitores, sendo um equipamento sociocultural do Estado, com caráter democrático, verificado em todos os serviços oferecidos, sobretudo, e ainda com destaque, para a responsabilidade de preservar a memória e o patrimônio bibliográfico local. O Manifesto da UNESCO (1994) destaca que o público tem o

direito de acessar a informação e dela se apropriar, visto que a BP é a “porta de entrada para o conhecimento”, tendo como missão “a informação, alfabetização, educação e cultura”.

Partindo-se do princípio de que a biblioteca pública, em sua essência, volta-se para o atendimento de qualquer público indistintamente, ou seja, reforça o seu caráter é democrático. Segundo a UNESCO (2022) “As seguintes missões-chave relacionadas à informação, alfabetização, educação, inclusão, participação cívica e cultural devem estar no cerne dos serviços das bibliotecas públicas”. Consequentemente, a biblioteca pública é indispensável para a constituição da cidadania, daí ser necessário que o Estado perceba este valor e demonstre essa percepção, por meio de ações efetivas, que contribuam para a sobrevivência e avanços de suas funções.

O cenário de desgaste social e político que se desenrolou pelo país entre os anos de 2018 a 2022, onde, por exemplo, instituições voltadas para manter o funcionamento da cultura (e nesse arcabouço encontram-se as bibliotecas públicas), foram cerceadas e até desqualificadas, aponta para a constituição de uma frente composta por pessoas da sociedade civil, bibliotecários/as técnicos/as e pesquisadores, juntamente com o poder do Estado voltando-se para a defesa das nossas bibliotecas públicas.

Assim, o trabalho, cujo título é “Advocacy na bicentenária biblioteca pública da Bahia: perspectivas para ampliar o valor social de bibliotecas públicas” teve como motivação o fato de que o autor do estudo, ao longo da sua formação estudantil frequentou a Biblioteca Pública do Estado da Bahia (BPEB)¹. No ambiente da referida biblioteca foi possível adquirir muito conhecimento, acompanhado de grande afetividade pelo local. Na infância, o setor mais frequentado era o Setor Infantil, um espaço acolhedor com variadas programações destinadas ao público infantil.

Desse modo, o conceito de advocacy em bibliotecas públicas, expressão essa defendida pela Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) e pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB) e, que em linhas gerais, significa defender, promover e trabalhar a favor de suas causas, será o mote principal para as reflexões que podem conduzir ao reforço das funções sociais da BP, em um cenário que carece da revigoração de tais equipamentos socioculturais.

Ainda tratado da motivação pela escolha do *locus* desta pesquisa ter sido a BPEB, deu-

¹ Atualmente é denominada Biblioteca Central do Estado da Bahia (BCEB), porém desde a sua fundação no ano de 1811, esta biblioteca foi nomeada Biblioteca Pública da Bahia. Por entendermos que todo estado do país possui a sua biblioteca pública como forma de reforçar a tipologia nela relacionada, o estudo toda vez que se referir a BCEB irá tratá-la como Biblioteca Pública do Estado da Bahia (BPEB)

se porque naquela biblioteca, com os setores tradiocinais de uma BP, um outro ambiente colaborou para a minha formação leitora. Trata-se da Sala Walter da Silveira², onde foi possível ter acesso a conteúdos artísticos, culturais e informacionais de autores do Brasil e de outros países, o que contribuiu para a construção de um estoque de informação valiosa para um jovem da periferia. Ali, pela primeira vez, ocorreu o contato com as obras de Clarice Lispector. Este encontro com a literatura de Lispector aconteceu em uma semana cultural que exibiu filmes para estudantes que iriam prestar vestibular para a Universidade Federal da Bahia (UFBA), dentre eles o filme “A hora da estrela”, baseado no livro com mesmo título.

Ainda lembrando a relação afetiva com a BPEB e algumas contribuições para a formação do autor deste trabalho é válido recordar que foi no auditório da BPEB que aconteceram os primeiros contatos com a vida e obra de personalidades negras, a exemplo da vida de Luiz Gama (1830 a 1882), baiano, escritor, abolicionista, advogado que defendeu a causa da liberdade dos escravizados trazidos da África. A oportunidade de conhecer a vida e a obra de Luiz Gama na BPEB foi um grande incentivo para continuar estudando e almejar uma vida acadêmica, o que culminou na formação como bibliotecário e, em seguida, na participação da seleção, e consequente aprovação no mestrado em Ciência da Informação na UFBA.

Após esta breve contextualização que trouxe a trilha do autor rumo à construção da pesquisa em evidência, advém à apresentação da estrutura metodológica em que o trabalho está ancorado.

Assim, o trabalho se **justifica** pela necessidade de se observar a função social de biblioteca pública que, em uma realidade como a brasileira, padece da necessidade do fortalecimento de políticas públicas apontada em ações de advocay. Daí, iniciar um estudo que explore um tema recentemente introduzido nas discussões e ações da área da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Dessa forma, tem-se que o **problema** suscitado para a realização da pesquisa se relaciona com todo o vínculo sensível do autor, estabelecido ao longo dos anos de utilização dos serviços da BPEB, mencionados anteriormente. Um fato chama muito a atenção quando é lançado um olhar sobre a frequência do público que atualmente se dirige à essa biblioteca em relação ao público que a frequentava há 10 anos, por exemplo, ou seja, houve uma diminuição

² A Sala de Cinema Walter da Silveira é o único espaço público de difusão inteiramente dedicado ao audiovisual em atividade no Estado da Bahia. Não é um órgão vinculado à Fundação Pedro Calmon, mas sim à Fundação Cultural do Estado da Bahia. A Sala Walter da Silveira, promove, de maneira gratuita e sistemática, o acesso a conteúdos baianos, brasileiros e internacionais, com ênfase na filmografia latino- americana, através de sessões diárias (estréias e lançamentos), mostras especiais, atividades cineclubistas e retrospectivas históricas. (fonte: <http://www.dimas.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=138>)

de pessoas frequentando o local e, foi essa percepção, que desencadeou a construção do seguinte questionamento: *há possibilidade da BPEB reforçar o seu valor social, considerando o contexto de transformação de acesso e uso aos conteúdos informacionais visando conquistar novos públicos?*

A pesquisa levou a crer que uma das possibilidades da BPEB, bem como outras bibliotecas públicas do país, reforçarem o seu valor social é investir em ações de advocacy. Diante desta questão, foi traçado o seguinte **objetivo geral**: *Evidenciar a necessidade da realização de ações de Advocacy na BPEB para reforçar o seu valor social, tendo como base o que a IFLA e a FEBAB apregoam sobre o tema, destacando que:*

Advocacy é o termo em inglês, não tem uma tradução literal para o português, em linhas gerais significa defender, promover e trabalhar por uma causa. O termo “advocacy” também pode ser entendido como ativismo e, neste sentido, todo o bibliotecário dever ser um ativista da causa ou no termo em inglês um *advocate*. O advocacy pressupõe um trabalho sistemático em prol de uma causa. O advocacy pelas bibliotecas brasileiras têm sido uma das vertentes principais de atuação da FEBAB, aliada ao compromisso de apoiar o desenvolvimento continuado dos profissionais que atuam em bibliotecas, centros de documentação e memória e espaços que promovam a leitura, à informação e à cultura. (FEBAB, 2016)

Quanto aos **objetivos específicos** o estudo visa:

- Investigar o valor social da biblioteca pública no contexto baiano;
- Explorar o conceito de advocacy em bibliotecas públicas brasileiras;
- Denotar o conhecimento de profissionais bibliotecários/as baianos/as sobre a percepção do conceito de advocacy;

O **universo** abrangido pela pesquisa concentra-se na BPEB; em fontes bibliográficas que versam sobre a temática de advocacy e biblioteca pública e nos bibliotecários/ as filiados/as ao Conselho Regional de Biblioteconomia – 5ª Região (CRB-5).

Para o desenvolvimento da escrita deste estudo sobre a Advocacy em biblioteca pública, os procedimentos metodológicos foram de significativa importância para a organização rigorosa da seleção de autores que compõem o campo teórico do trabalho, bem como a elaboração das escolhas da forma de levantar dados e estruturá-los para alcançar os resultados previstos. Assim, tem-se que pesquisa é *quali-quantitativa* que pode ser compreendida da seguinte forma: tanto a pesquisa qualitativa quanto a quantitativa têm como foco principal o ponto de vista do indivíduo (Knechtel, 2014).

Ainda observa-se que a pesquisa se configura como de *natureza aplicada*, pois a

finalidade do estudo é a contribuição que ele trará para o campo científico visto que “abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem”. (GIL, 2019).

Trata-se de um *estudo de caso* e Segundo Yin (2010, p. 39), “é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade” O contexto escolhido deve ser o da vida real, neste estudo tem-se a BPEB e sua situação atual de pouca visibilidade e gradativa queda de frequência.

No que se refere à questão norteadora a ser averiguada, apresenta-se a seguinte inquietação *há possibilidade da BPEB reforçar o seu valor social, considerando o contexto de transformação de acesso e uso aos conteúdos informacionais visando conquistar novos públicos?* O estudo buscou elucidar uma questão específica de interesse local, o que reforça a natureza da pesquisa ser *aplicada*.

Com relação aos objetivos traçados, tem-se uma pesquisa bibliográfica que segundo (Gil, 2002) é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, sem deixar de consultar e fazer uso dos sites e páginas web.

Além de bibliográfica, também tem-se a pesquisa documental que são bem parecidas no seu procedimento metodológico, contudo, segundo Gil, 2002, p. 62-3) “o que as diferencia é a natureza das fontes, sendo material que ainda não recebeu tratamento analítico, ou que ainda pode ser reelaborado de acordo com os objetivos da pesquisa”.

A estratégia de investigação da pesquisa seguiu regras e padrões específicos para que os resultados se aproximem do que foi traçado, assim sendo, no **objetivo geral** que neste estudo se preocupou em evidenciar a importância da realização de ações de Advocacy para a BPEB, baseando-se no que a IFLA e a FEBAB preconizam sobre o tema. Neste sentido, ao considerar que o levantamento bibliográfico é um componente fundamental para o desenvolvimento de qualquer estudo acadêmico e científico, na seleção de autores e textos, estão delineadas as abordagens teóricas que aprofundam os conhecimentos sobre determinado tema pertinente às discussões previamente traçadas.

A seguir, no Quadro 1, são apresentadas as áreas temáticas abordadas no trabalho, bem como os autores selecionados e as suas respectivas publicações eleitas para a fundamentação teórica da pesquisa.

Quadro 1 – Fundamentação Teórica

AUTOR	ANO	TÍTULO	ÁREA
BONAVIDES, Paulo.	1993	Ciência política	Ciência Política.
IFLA; UNESCO	2022	Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas.	Bibliotecomia, Ciência da Informação – Biblioteca Pública.
FEBAB	2012	Advocacy	Políticas Públicas
GESTEIRA, Ivana Aparecida Lins.	2006	Os espaços convencionais e alternativos de leitura.	Bibliotecomia, Ciência da Informação
LANKES, R. David	2012	Expect More: melhores bibliotecas para um mundo melhor	Bibliotecomia, Ciência da Informação – Democracia
MARTINS, Wilson	2002	A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca	Bibliotecomia, Ciência da Informação – Biblioteca Pública.
MORGADO, Renato Pellegrini; Morgado; GOZETTO, Andréa Cristina Olive	2019	Guia para a Construção de Estratégias de Advocacy: como influenciar políticas públicas	Políticas Públicas
SILVA, E. M. da. (org.).	2015	Participação e democratização das políticas públicas no Brasil	Ciência Política – Políticas Públicas
SOUZA, Willian Eduardo Righini de	2020	A constituição do espaço público e o perfil democrático das bibliotecas.	Bibliotecomia, Ciência da Informação – Bibliotecas Democracia
SOARES, Francisco Sérgio Mota et al.	2011	A Biblioteca pública da Bahia: dos séculos de história	Bibliotecomia, Ciência da Informação – BPEB
TARGINO, Maria das Graças.	1993	Conceito de Biblioteca.	Bibliotecomia, Ciência da Informação

Fonte: A pesquisa

O trabalho está organizado conforme o Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 – Apresentação dos Capítulos

TÍTULO DO CAPÍTULO	APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO
1 INTRODUÇÃO	Apresenta o tema da pesquisa, o problema, objetivos, justificativa para realizar a pesquisa e metodologia do trabalho.
2 A FUNÇÃO SOCIAL DA BIBLIOTECA PÚBLICA E O CONTEXTO BRASILEIRO	Destaca a importância da BP como uma instituição social voltada para informar e desenvolver uma consciência democrática, de maneira ampla.
3 BIBLIOTECAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA BAHIA	Traz a situação atual das BP do estado da Bahia e um breve histórico da BPEB.
4 TRAÇANDO CONCEITOS SOBRE ADVOCACY E SUAS APLICAÇÕES EM BIBLIOTECAS	Conceitua o termo Advocacy, apresentado os conceitos de diversos autores sobre o termo. Destaca a importância do desenvolvimento de ações de Advocacy em BP
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	Decreve o processo de pesquisa do trabalho, os procedimentos para coleta e interpretação dos dados da pesquisa.
6 ANÁLISE DOS DADOS	Analisa os achados da pesquisa e apresenta os resultados.
7 CONCLUSÕES	Avaliação dos objetivos propostos e dos resultados alcançados, visando traçar perspectivas sobre a temática, no sentido de contribuir com futuras abordagens.
REFERÊNCIAS	Elementos descritivos das fontes de informações utilizadas para realização da pesquisa.
APÊNDICE	Documentos elaborados pelo autor da pesquisa para fundamentar sua argumentação
ANEXOS	Documentos não elaborados pelo autor da pesquisa para fundamentar sua argumentação

Fonte: A Pesquisa

Ao finalizar o desenho introdutório deste estudo, é chegado o momento de aprofundar a narrativa e, sendo assim, a Biblioteca Pública, conceitos e reflexões sobre o seu papel social em uma realidade tão adversa quanto a brasileira, ganha destaque.

2 A FUNÇÃO SOCIAL DA BIBLIOTECA PÚBLICA E O CONTEXTO BRASILEIRO

Nesta seção, a matéria principal exposta se volta para o papel social da biblioteca pública na contemporaneidade, buscando fornecer elementos que contribuam para o fortalecimento deste equipamento sociocultural e, conseqüentemente, constituir a ideia de um conceito mais recente sobre biblioteca pública, visando colaborar para os estudos que envolvem a noção de advocacy em BP. Assim, foram levantados autores clássicos e contemporâneos com suas visões sobre a temática.

Em princípio, é interessante reafirmar o que Suaiden e Bernardino (2011, p.31) enunciam: “o papel social da Biblioteca Pública é permeado pelo acesso e disponibilidade da informação”. Deste modo, a atual sociedade, que tem por característica o fomento à produção do conhecimento, que por sua vez, está ancorado em plataformas digitais de inovação científica e tecnológica.

Mas, de todas as habilidades que são exigidas da pessoa humana no cenário atual, uma delas se mantém indispensável, visto que é a base para o acesso à informação e ao conhecimento: a proficiência em leitura.

No entanto, no Brasil tal habilidade é um grande entrave para avanços sócio-econômicos. Há uma parcela significativa da população que não consegue acompanhar a evolução da ciência e tecnologia, o que impacta diretamente no desenvolvimento do país. Assim, mesmo que todo aparato tecnológico esteja aparentemente muito próximo de todas as pessoas, o acesso às vantagens que tais dispositivos podem trazer para a população em geral ainda depende de investimentos na educação e na cultura e, nessa esfera, está situada a contribuição da biblioteca pública. Oyarzún (2021, p.19) bem retrata o papel da BP na contemporaneidade ao afirmar que:

La vida social se configura democráticamente en varios ámbitos. Es así como equidad, igualdad, accesibilidad son valores que articulan las formas en las que nos relacionamos en amplios sectores de la sociedad contemporánea. Ese cambio de actitud de una sociedad con mayor acceso a la educación y a los bienes culturales genera una tensión entre personas que demandan sus derechos y un sistema que presenta carencias al responder a esas demandas.

Portanto, a biblioteca pública está revestida de um caráter democrático de fundamental importância para o acesso à produção do conhecimento produzido pela pessoa humana e, em seu ambiente historicamente constituído, é possível formar leitores críticos e estabelecer laços com a sociedade em que a aprendizagem de outras linguagens, além do texto escrito, são possíveis de serem alcançados.

Sendo assim, para melhor compreensão do expressivo papel da biblioteca na sociedade atual, parte-se do conceito tradicional de biblioteca para chegar ao desenho de bibliotecas públicas atuantes no contexto atual, com ênfase no seu papel social.

A palavra *biblioteca* etimologicamente possui origem no grego *biblion* (livro) e *teke* (caixa, depósito), assim, tem-se o seu significado básico como um depósito de livros (HOUAISS, 2009, p. 290). Ao longo dos anos, o conceito de *biblioteca* evoluiu chegando mais próximo do que a Biblioteconomia faz uso e, de acordo com o Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa (MICHAELIS, 1998, p. 322) tem-se: “Coleção de livros, pública ou privada, classificados segundo algum critério, com o objetivo de conservá-los e de facilitar a consulta e o estudo”. Por se tratar de um verbete retirado do dicionário o conceito se apresenta muito amplo, fazendo menção a classificação e organização do acervo com vistas a disponibilizá-lo para o usuário. Segundo o dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia tem-se o seguinte conceito de biblioteca (CUNHA; CAVALACATI, 2008, p. 48) “Coleção de material impresso ou manuscrito, ordenado e organizado com o propósito de estudo e pesquisa ou de leitura geral ou ambos”.

Porém, sabe-se que as bibliotecas são mais do que lugares de guarda e organização do conhecimento, atuando como locais de disseminação da informação, visando a apropriação de novos conhecimentos e de transformação social. Nesse sentido, Targino (1993, p. 87) define biblioteca como:

O local onde uma coleção organizada e constituída de acordo com a demanda e necessidade dos usuários efetivos e potenciais a que se destina (tanto no que concerne ao tipo de material como à diversificação dos assuntos), está à disposição dos interessados, para suprir suas necessidades informativas, educacionais ou recreativas. Para tanto, requer recursos humanos, materiais e financeiros que assegurem a continuidade e atualização dos seus serviços.

O conceito que Targino traz para o entendimento do conceito sobre biblioteca apresenta a preocupação com as necessidades informacionais dos usuários que engloba investimento nos profissionais que ali desempenham seus papéis e sobre recursos financeiros necessários à manutenção dos serviços, ou seja, a biblioteca que a autora apresenta se constitui como um equipamento sociocultural que promove o acesso ao livro e aos seus conteúdos informacionais, além de promover ações voltadas para o lazer. Este conjunto de serviços permite a apropriação de saberes. A função patrimonialista da biblioteca pública é importante para a preservação da memória social. Este papel dificilmente perderá sua importância, pois a construção do futuro está ancorada nas experiências passadas e a produção do conhecimento registrado e organizado nas bibliotecas contribui para o fortalecimento da

identidade de um povo.

Azevedo (2021, p. 182) ao discutir sobre o conceito de patrimônio bibliográfico e documental informa que:

Consideramos “Patrimônio Bibliográfico e Documental” livros, jornais etc, itens que fazem parte do acervo de uma biblioteca. Mas, o que compreendemos como “Patrimônio Bibliográfico”? Recorramos inicialmente a dois dicionários: Cunha (2008, p. 277) associa “Patrimônio Bibliográfico” a acervo bibliográfico e traz também a ideia de Patrimônio Cultural (Cultural Heritage) “como conjunto de bens móveis e imóveis existentes no país cuja conservação seja de interesse público quer por sua vinculação a fatos memoráveis, quer pelo seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico”. Em linha semelhante, Pericão e Faria (2008, p. 945) pensam que é um “conjunto de espécies bibliográficas que foram acumuladas ao longo dos séculos e que veiculam a herança cultural de um povo, seja qual for o tipo de suporte.

Portanto, ao se pensar em biblioteca pública é necessário entender que nela estão organizados e disponibilizados ao público em geral grande parcela da produção intelectual de gerações e, sobretudo, de autores locais. Tem-se ainda o prédio que abriga o seu acervo e, que por certo, carrega a história do lugar, consolidado pela arquitetura. Assim, a BP atravessa o tempo, passa por requalificação do espaço físico e absorve as mudanças que o tempo presente exige, mas a razão da sua existência é o público e o atendimento das necessidades informacionais.

A desigualdade social é um dos maiores problemas que permeiam o processo civilizatório, visto que a distância entre quem tem o acesso, por exemplo, a uma educação de qualidade e de quem não possui essa oportunidade é enorme; o que torna quase impossível que essa pessoa venha ascender socialmente. Oyarzún, (2021) em seu livro “A Biblioteca imaginada: jardim para semear comunidades” apresenta experiências de bibliotecas públicas e comunitárias espalhadas pelo mundo que possuem experiências bem sucedidas ao promoverem ações que contemplam a educação e o empoderamento de pessoas no entorno de suas comidades.

Las bibliotecas son una posibilidad privilegiada para que los miembros de una comunidad se conecten entre sí, mediante un foro estable y accesible para el encuentro y el diálogo. El acceso democrático que brindan las bibliotecas públicas facilita un sentido de propiedad por parte de su comunidad, que es de especial importancia para aquellos grupos con necesidades especiales, tales como adultos mayores, migrantes, desempleados, mujeres y niños, ya que cuentan con acceso a todos los servicios y recursos de la biblioteca sinningún tipo de restricción. (OYARZÚN, 2021, p.38).

A constituição da ideia de uma biblioteca pública atuante na sociedade leva a observar o que Vaz (2020) pensa baseando-se na 5ª Lei de Ranganathan:

a função social da biblioteca, particularmente da biblioteca pública, não se deve limitar a fornecer, ou dar acesso a uma mera coleção de livros, mas deve ser “um organismo em crescimento”, que prolonga a vida do passado, renovando-o para as gerações do presente, mas dando também a essa geração o melhor que os seus próprios trabalhadores, pensadores e sonhadores têm para oferecer; ou seja promovendo uma constante e contínua atualização da coleção disponível. (VAZ, 2020, p. 8)

Parte das discussões sobre a função social da BP está fundamentada no Manifesto da UNESCO de 1994, que por sua vez, apresenta a missão da biblioteca pública para o mundo, fundamentando-se no modelo de sociedade da época. De acordo com A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 1994, p. 1) “Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos os cidadãos”. Serviços e materiais específicos devem ser colocados à disposição dos seus utilizadores, ela tem um papel social de acesso ao conhecimento, na formação de novos leitores e de inclusão social, daí sua importância, a BP buscar ser completa visando atingir um público variado indistintamente.

A liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse da informação que lhes permita exercer os seus direitos democráticos e ter um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação. A biblioteca pública – porta de acesso local ao conhecimento – fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais. (UNESCO, 1994, p.1).

A década de 1990, configurou-se em um momento histórico de acontecimentos políticos, sociais e culturais que transformaram o mundo e o Manifesto da Unesco (1994) traz a biblioteca pública para contribuir com essas novas demandas. A expansão da internet foi percebida no referido documento. Igualmente, um novo documento norteador para as bibliotecas públicas do planeta foi publicado no ano de 2022 e nele destaca-se o seguinte:

A biblioteca pública é o centro local de informação, disponibilizando

todo tipo de conhecimento e informação aos seus usuários. É um componente essencial das sociedades do conhecimento, adaptando-se continuamente a novos meios de comunicação para cumprir sua missão de fornecer acesso universal e permitir o uso significativo da informação para todas as pessoas. Oferece espaço de acesso público para a produção de conhecimento, compartilhamento e troca de informações e cultura, e promoção do engajamento cívico (UNESCO, 2022, p.1).

Neste pequeno trecho do documento, nota-se a presença de dois termos que são muito utilizados no universo da comunicação do mundo virtual: “compartilhamento” e “engajamento”. Sem entrar na discussão dos significados de tais palavras, o destaque aqui se volta para reforçar o que foi dito anteriormente. A Unesco, por meio dos seus documentos norteadores, busca dialogar com o cenário do momento. Isto leva a pensar que a biblioteca deve refletir nos seus serviços a agenda do presente. Assim, o papel social da biblioteca pública deve ser o de contribuir para um mundo menos desigual, necessitando de apoio do Estado para efetivar essa relevante missão.

As possibilidades de inovação dos espaços das BP são os mais variados, e os desafios são enormes para atuação das BP no século XXI, porém são várias as vertentes que possibilita a BP ser um local dinâmico, com coleções para todos os públicos, sendo também uma biblioteca inclusiva, com tecnologias de acessibilidade e ações de cunho social, como espaço que busca diminuir as desigualdades através da oferta de produtos e serviços voltados para sua comunidade buscando ser atuante na inserção social.

A biblioteca pública do século XXI busca por mediar conteúdos, aproximando o sujeito da informação, e pretende ser uma unidade de informação que alcance o seu público de forma eficaz.

Em recente período, o país passou por uma grave crise institucional que atingiu vários setores, principalmente o campo da cultura, que alcançou as bibliotecas públicas, sobretudo, na estrutura do governo federal, onde se alicerça a política pública para o seu funcionamento. Porém, desde muito tempo que as BP do país são fechadas por falta de investimento público e pela ausência de apoio dos prefeitos e governadores.

Além disso, as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) invadem o mundo virtual em todas as modalidades de acesso aos conteúdos informacionais, desmotivando pessoas a se deslocarem até uma biblioteca. Contudo, sabe-se que nem todos os brasileiros têm acesso a uma internet de qualidade, ou mesmo que tenham competência para acessar informações de qualidade. Neste contexto, as BP e seus integrantes não podem figurar no âmbito do apagamento social, mas sim atuar em defesa da construção da cidadania.

Segundo Freua (2022):

O Brasil perdeu 764 bibliotecas públicas, entre 2015 e 2020, segundo dados da Secretaria Especial da Cultura, do Ministério do Turismo. Em 2015, o país tinha 6.057 bibliotecas públicas. De acordo com os números mais recentes do governo federal, de 2020, o número caiu para 5.293, entre municipais, distritais, estaduais e federais, nos 26 estados e no Distrito Federal.

A falta de investimento do poder público, a ausência de políticas públicas eficazes, impedem as bibliotecas públicas de cumprirem a sua função social e de sobreviverem como uma unidade de informação que auxiliam o Estado a cumprir seu papel de oferecer cultura e conhecimento para a população.

Todo cidadão tem direito à informação e à cultura. A Constituição do Brasil de 1988 afirma em seu artigo 5º inciso XIV que “é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional” e as bibliotecas públicas do século XXI buscam ser esse espaço de acesso à informação para os todos os públicos.

Para Esdaile (1933, p. 572):

Uma sociedade democrática, que não se resume apenas a contagem de votos, não pode existir sem acesso livre a bons livros[...], e o homem, para o bem ou para o mal, é livre e, para ser digno de sua liberdade ele deve fazer um uso justo das bibliotecas.

Vale ressaltar que “as Bibliotecas Públicas deverão, portanto, concentrar, divulgar e desenvolver ações que remetam à importância de sua função social, na tentativa de construção de uma sociedade consciente e democrática” (Fundação Biblioteca Nacional. Sistema Nacional e Bibliotecas Públicas, 2012,). É necessário bibliotecas voltadas para seus usuários e suas necessidades, uma biblioteca que conhece sua comunidade e nela está inserida.

Souza (2020, p. 210) enfatiza:

O espaço público depende de estruturas sociais e políticas que extrapolam o funcionamento de uma biblioteca, mas desejamos mostrar que a sua relevância aumenta ao admitirmos a crise de representatividade política e de debate público, o que tem se acentuado nas primeiras décadas do século XXI. Portanto, defender um mundo com maior diversidade, circulação do conhecimento e abertura para o outro inclui reconhecer o papel da biblioteca pública enquanto uma das instituições que sustentam a democracia.

Lembrando que entre os anos de 2018 e 2022 o campo da cultura no Brasil foi atingido

por um grande desmonte. O Ministério da Cultura foi rebaixado ao nível de Secretaria e todos os órgãos a ele vinculados, incluindo os que cuidam do livro, leitura e bibliotecas, padeceram de abissais cortes em seus orçamentos, o que impactou em retrocessos em suas políticas públicas. Assim, a biblioteca pública brasileira tem na sua trajetória histórica, uma narrativa que pode ser contada como um passo para frente e 10 passos para trás. Daí ser imprescindível que ações voltadas para defender e valorizar a sua existência são valorosas.

A BP do futuro precisa ser pensada para além dos livros e dos espaços de leitura, pensada como um local aberto a todos, e com um olhar para fora do espaço físico, um olhar voltado para o que acontece na sociedade, nas transformações sociais, um local que dá voz ao cidadão que está a margem da sociedade, lembrando que cidadania não é somente votar, mais participar ativamente da vida social e a biblioteca do futuro pode ser esse local de pensar o social. Sendo assim, advocacy em bibliotecas públicas é de extrema importância e merece ser melhor difundido e explorado socialmente.

A seguir, o estudo traz uma síntese sobre as bibliotecas públicas existentes na capital baiana – Salvador, buscando contextualizar melhor a situação em que tais equipamentos socioculturais realizam os seus serviços.

3 AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MANTIDAS PELO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA.

O órgão que agrega informações sobre as bibliotecas públicas existentes nos municípios baianos é denominado de Sistema Estadual de Biblioteca Públicas da Bahia (SEBP). Este órgão está vinculado à Fundação Pedro Calmon (FPC), órgão que integra o *staff* da Secretaria Estadual de Cultura da Bahia; sendo responsável por gerir os recursos financeiros e administrar as bibliotecas públicas estaduais, além de prestar assessoria às bibliotecas públicas existentes nos municípios baianos. Nesse contexto, a Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP)³. De acordo com o site da é responsável pelo gerenciamento operacional do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Bahia (SEBP), atuando na gestão desses espaços informacionais. Também realiza assistências e visitas técnicas com o objetivo de implementar e modernizar as bibliotecas públicas municipais e espaços de leitura. Quanto às bibliotecas comunitárias, o SEBP visa fomentar e promover o acesso democrático e gratuito à informação, estimulando a prática da leitura e da escrita como instrumento para o exercício da cidadania. (<http://www.fpc.ba.gov.br/bibliotecas-publicas/>).

A pesquisa, em contato com a atual diretoria da DIBIP encontrou seis bibliotecas físicas, funcionando; uma biblioteca virtual e uma biblioteca itinerante, conforme o Quadro 3.

Quadro – 3 Bibliotecas estaduais administradas pela fundação Pedro Calmon

BIBLIOTECA	LOCALIZAÇÃO	INSTALAÇÃO	SITUAÇÃO
Biblioteca Anísio Teixeira	Salvador – Avenida 7 de Setembro – Centro Antigo	Física	Funcionado
Biblioteca Pública do Estado da Bahia	Salvador – Barris – Centro Antigo	Física	Funcionado
Biblioteca de Extensão	Circulante	Ônibus	Funcionando
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato	Salvador – Nazaré – Centro	Física	Funcionando
Biblioteca Juracy Magalhães Junior	Itaparica	Física	Funcionando
Biblioteca Juracy Magalhães Junior	Salvador – Rio Vermelho	Física	Funcionando
Biblioteca Pública Thales de Azevedo	Salvador – Costa Azul	Física	Funcionando
Biblioteca Virtual Consuelo Pondé	Sede – Barris	Virtual	Funcionando

3 Responsável pelo gerenciamento operacional do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Bahia

Fonte: Fundação Pedro Calmon

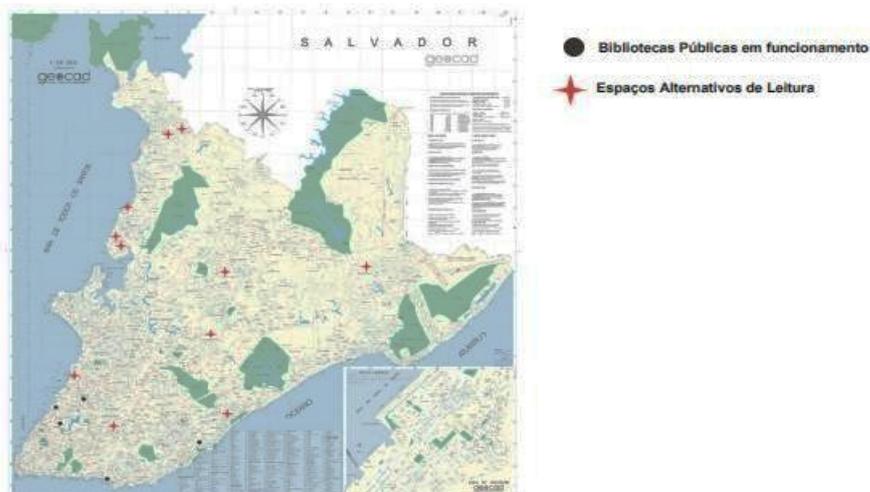
É possível verificar que as bibliotecas públicas físicas que compõem o Sistema Estadual de Biblioteca Públicas da Bahia estão instaladas em uma região central da capital baiana, exceto a biblioteca pública instalada na Ilha de Itaparica, município distante 13 km de Salvador, separado pelo mar da Baía de Todos os Santos.

É possível perceber a ausência de bibliotecas públicas nos bairros periféricos da capital baiana, o que demonstra a pouca preocupação da gestão pública com a população que mais deveria ter acesso a este equipamento cultural.

Por outro lado, a prefeitura da cidade de Salvador, mantém três bibliotecas públicas, uma delas denominada Biblioteca Denise Tavares está localizada no bairro da Liberdade – conhecido por ter a maior concentração de moradores negros do país. A segunda denominada Edgard Santos está localizada no bairro da Ribeira e a terceira e única localizada em um bairro periférico, recebeu o nome de Nair Goulart, instaladano bairro de Valéria.

A figura a seguir, elaborada no ano de 2006, por Gesteira, em sua dissertação de mestrado, apresenta a distribuição das bibliotecas públicas vinculadas ao governo estadual, sendo possível notar que após dezoito anos (de 2005 até 2023) não houve a criação de nenhuma BP física na cidade e o que é pior, todas elas padecem de muitos problemas que vão desde a falta da contratação, via concurso público, de bibliotecários e bibliotecárias até modernização de serviços.

Figura – 1 Bibliotecas públicas em funcionamento na cidade de Salvador/2005.



Fonte: Gesteira (2006)

Com base nesses dados infere-se que é necessário e urgente investir fortemente na manutenção das bibliotecas públicas existentes e implantar novas em bairros periféricos.

Após esta breve apresentação sobre as bibliotecas públicas mantidas pelo poder estadual e pela prefeitura de Salvador, o estudo volta-se para a biblioteca pública mais antiga do Brasil e da América Latina e que foi inaugurada no século XVIII na capital baiana.

3.1 BREVE HISTÓRICO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA

A primeira Biblioteca Pública da América Latina e primeira do Brasil tem sua fundação em Salvador, então capital do Brasil, no ano de 1811. Criada em 13 de maio do referido ano, a “Livraria Pública da Bahia” (sua primeira denominação) torna-se um marco para a cultura da Bahia e do Brasil. O endereço escolhido é o Palácio do Governo da Província da Bahia, atualmente prédio da Câmara Municipal de Salvador. Segundo Moniz de Aragão Apud Soares (2011 p. 19):

Foi um acto a sessão da abertura da Bibliotheca Publica da Bahia, ao qual assistiram o Conde dos Arcos como subscriptor, e em todas as pessoas gradas e distintas da província, que também o eram; mais n'aquella majestosa reunião da população que se aglomerava para assistir á inauguração de um estabelecimento de tão grande utilidade, para o desenvolvimento da instrução pública, derramou -se uma nuvem de desagrado, quando vazios ficaram os logares destinados aos desembargadores que propositalmente deixaram de comparecer a este acto de sua magnitude(...) havia então na Bahia uma plêiade que tinham elevado inspirações ousadas de conquistar sciencias e liberdades, nas lições que foram beber em outros continenti.

Ainda de acordo com Soares (2011), fica evidente a importância da então Livraria Pública para o desenvolvimento intelectual e científico do Estado baiano, através da biblioteca, obras que eram particulares foram doadas ou emprestadas, facilitando assim, o acesso e uso de livros para um período de difícil acesso à produções acadêmicas e científicas no país, sabendo-se que uma parcela da população que tinha acesso ao conhecimento estudava fora do Brasil.

Nos seus mais de 200 anos de fundação a BPEB já funcionou em várias sedes, até chegar a primeira sede própria inaugurada em 28 de setembro de 1919. Apesar de passar por vários endereços na capital baiana e perder parte do acervo em bombardeio e incêndio ela, a BPEB, não perde sua origem e importância para preservação da memória cultural, segundo Soares (2011, p. 81):

Nos seis meses seguintes a velha instituição peregrina por alguns espaços. Inicialmente instala -se no pavimento térreo da casa do senado situado a rua 13 de maio; transfere-se, a seguir para o prédio em que funcionara o supremo tribunal de justiça, na rua Chile, e, por fim no mês de outubro, para uma ala do andar térreo do palácio do

governo, hoje palácio Rio Branco, lá permanecendo até o bombardeio que o atingiria em 1912.

Soares (2011) enfatiza que o Palácio Rio Branco, como é conhecido na atualidade o prédio que abrigou a Biblioteca Pública, no período de 1900 a 1912. O local possuía limitações ao seu uso e no ano de 1912 sofreu com um bombardeio, provocado por problemas políticos. O presidente da república, da época, Marechal Hermes da Fonseca, autorizou o exército brasileiro a bombardear a cidade de Salvador, por quatro horas seguidas. Segundo jornais da época a BPEB foi atingida e completamente destruída, perdendo mais de 30 mil títulos, entre livros e documentos históricos, uma perda irreparável para a memória e cultura baiana e brasileira. Segue abaixo notícia do Jornal Diário de Notícias (11 de jan. 1912) com informações sobre a perda do acervo da então Biblioteca Pública.

Segundo Azevedo (2012, p.7):

A máxima usada por Battles (2003, p. 157), para falar das perdas universais de grandes bibliotecas, também pode ser transposta para nossa realidade, pois ele considera que “se o século XIX caracterizou-se pela construção de bibliotecas, o século XX ficou marcado por sua destruição”. Todo o esforço de Pedro Gomes Ferrão Castelo Branco, Alexandre Gomes Ferrão e Francisco Agostinho Gomes para elaborar o plano da Biblioteca de bons livros, viu-se arruinado em questão de duas horas.

De acordo com Soares (2011) depois desse acontecimento a BPEB passou a funcionar em alguns endereços, até a inauguração de sua sede própria no dia 24 de agosto de 1919, a sede ficava situada na então Praça Rio Branco, hoje praça municipal, a BPEB funcionou nesse endereço até a década de 60 do século XX. No ano de 1961 a BPEB é atingida por um incêndio onde perde quase todo o seu acervo, acontecimento semelhante ao ocorrido no bombardeio de 1912. Devido ao crescimento do acervo e a busca constante para melhorar o atendimento aos seus usuários no dia 05 de novembro de 1970 a BPEB, ganha uma nova sede, situada no bairro dos Barris centro da capital baiana. A nova sede é moderna, e aumenta o alcance de usuários, com espaços de estudo, cultura e lazer.

A inauguração da nova sede ocorreu no dia 5 de novembro de 1970, com a presença do então governador Luiz Viana filho, dia de nascimento de Rui Barbosa e dia nacional da cultura

De acordo com o Jornal A Tarde de 16 de janeiro de 1998, “após mais de 25 anos funcionando a BPEB em seu novo prédio passa por uma grande reforma com um custo de mais de R\$ 4,4 milhões”. A reforma contemplou as instalações elétricas, hidráulicas e hidrossanitárias, ainda a Sala Walter da Silveira e o Espaço Xis (que funcionavam no sub-solo

da biblioteca).

Figura 2 - Notícia sobre reforma da BPEB



Fonte: Jornal Atarde

Essa reforma ocorreu entre os anos de 1996 a 1998, com mudanças no layout do prédio, rampas de acesso para deficientes, saídas de emergência, nova iluminação, um auditório e três salas de aula. Vale destacar que houve a instalação da refrigeração de 95% dos ambientes do prédio; um auditório para 150 lugares.

Na época segundo o jornal Atarde setor mais procurado era o setor de periódicos, ainda segundo o jornal a tarde, com os novos recursos disponíveis à população a biblioteca transforma-se em um polo de cultura para a população baiana, através da sala Walter da

Silveira, à sala Alexandre Robatto (Vídeo), galeria de arte Pierre Verger e o Espaço Xis.

Na reabertura a BPEB no dia 24 de março de 1998 sediou o Encontro Internacional do Manifesto UNESCO para Bibliotecas Públicas, com a presença de Aziz Abid, coordenador do Programa Memória do Mundo, da UNESCO. O Encontro teve a presença de representantes de 20 países.

Figura 3 - Notícia do Encontro Internacional do Manifesto UNESCO para Bibliotecas Públicas



Fonte: Jornal Atarde

Atualmente a BPEB possui um acervo de mais de 600 mil exemplares de material bibliográfico, sonoro, iconográfico, dentre outros tipos de documentos. A BPEB, localizada no bairro central da cidade de Salvador, busca atender aos mais variados públicos, tendo os seguintes setores em suas dependências: Setor Infantil, Braille, Referência, Periódicos, Obras raras, Documentação Baiana, Audiovisual, Centro Digital de Cidadania, Artes e Salão de Leitura.

O Setor “Documentação Baiana”, possui um acervo de aproximadamente 8 mil títulos disponíveis para pesquisa. Este Setor é responsável pelo Depósito Legal de autores baianos. No setor encontram-se obras escritas por autores baianos, sobre a história da Bahia, cultura baiana, arte baiana e biografia de personalidades baianas.

O Cinema Novo também se encontra disponível no referido Setor, sendo possível encontrar obras sobre Glauber Rocha, dentre outros reconhecidos cineastas baianos.

Apesar de suas coleções valiosas estarem disponíveis para pesquisadores, a BPEB sofre com a falta de investimentos e políticas públicas que garantam o seu pleno funcionamento. O quadro atual reflete o número reduzido de usuários, a falta de controle da temperatura do ambiente, comprometendo a preservação dos materiais bibliográficos, provocando desconforto para os usuários e técnicos que ali laboram, além disso, não há disponível uma rede de internet de qualidade. Diante dessas questões, a pesquisa se ancorou nas perspectivas de ações de Advocacy que poderão contribuir para a mudança desse quadro.

A seção seguinte busca apresentar questões que contribuam para o entendimento sobre o conceito de Advocacy e a sua importância no processo democrático, sendo possível atuar como instrumento de iniciativa popular para defender a causa das bibliotecas públicas no país.

4 TRAÇANDO CONCEITOS SOBRE ADVOCACY E SUAS APLICAÇÕES EM BIBLIOTECAS

Pensar advocacy, antes de tudo é refletir sobre o direito das pessoas acessarem a informação confiável e de qualidade. A BP é, certamente, um o lugar seguro para tal acesso. A seção em curso traz questões significativas sobre a advocacy em bibliotecas, porém antes de enveredar sobre a temática advocacy, vale observar algumas questões sobre a democracia pelo sua importância para a construção da cidadania e fortalecimento do estado democrático, frente a ameaças ao estado democrático de direito.

Segundo (BONAVIDES, 1993, p. 13) é possível definir democracia como:

Aquela forma de exercício da função governativa em que a vontade soberana do povo decide, direta ou indiretamente, todas as questões de governo, de tal sorte que o povo seja sempre o titular e o objeto, a saber, o sujeito ativo e o sujeito passivo do poder legítimo.

A democracia vai além de uma forma de governo como pensada em Atenas, a democracia atual requer o cidadão como um sujeito ativo que participa das tomadas de decisões e pode interferir direta e indiretamente nas tomadas de decisões, buscando meios de participação se envolvendo na construção do processo democrático. A participação popular não pode ficar restrita ao voto nas eleições nos períodos estabelecidos pelos governantes, como dito anteriormente. Quando há a compreensão do conceito de cidadão compreende-se a necessidade da participação popular nesse processo.

Pinsky (2003, p. 9) bem observa que:

Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: é, em resumo, ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. Os direitos civis e políticos não asseguram a democracia sem os direitos sociais, aqueles que garantem a participação do indivíduo na riqueza coletiva: o direito à educação, ao trabalho, ao salário justo, à saúde, a uma velhice tranquila. Exercer a cidadania plena é ter direitos civis, políticos e sociais.

Trata-se de uma tarefa muito complexa e que deve fazer parte da formação do sujeito desde a infância, o que no Brasil ainda não ocorre de maneira efetiva.

Segundo Gasparido (2018, p. 73):

E a democracia participativa tem como primeiro fundamento a reivindicação de espaços participativos ampliados para atores sociais política, social e economicamente mais fracos, os quais são geralmente excluídos dos processos decisórios (ainda que formalmente incluídos) e buscam formas alternativas de participação em condições de igualdade.

Consequente uma democracia somente de fato pode existir quando os cidadãos exercem o seu direito de participar das tomadas de decisões, uma participação ativa fiscalizando, direcionando o estado para o bem comum. Segundo Santos (2002, p.31-2).

O reconhecimento formal de direitos iguais, embora relevante, não assegura que serão exercidos se não houver condições objetivas para tanto, de maneira que as eleições são insuficientes para gerar legitimidade democrática e responsabilização dos dirigentes políticos, e o Estado organizado conforme tal modelo democrático atua como um reprodutor de desigualdades.

O cidadão no processo democrático participa de forma a diminuir as desigualdades sociais, visto que em toda sociedade temos uma forma desigual de distribuição das riquezas e alcance dos direitos por parte da população. Diminuir ou acabar com o abismo social que encontra-se em diferentes formas nas sociedades: econômico, escolar, cultural, informacional e de direitos é também um papel do sujeito enquanto cidadão. As desigualdades dentro do estado são criadas pela falta de aplicação das leis e direitos já conquistados, visto que as constituições nos estados democráticos são instrumentos pensados para acabar com as desigualdades. Quando verificamos o que se encontra nas cartas magnas e a realidade, os alcances das leis e dos direitos por parte de toda a população têm o abismo social citado acima.

O povo elege seus representantes através do voto para criar leis, e para administrar o estado, sendo o político seu representante para garantir o que se encontra escrito nas constituições, essa representação não deve ser uma forma somente passiva, mais o incentivo aos seus representantes deve acontecer seja em atos democráticos, em iniciativas populares visando modificar a realidade atual. Na democracia atual o cidadão precisa, através de projetos sociais, incentivar as políticas públicas, incentivar a tomada de decisões e também mobilizar a sociedade em torno de uma causa.

A sociedade civil precisa incentivar as políticas públicas visto que os seus representantes podem se limitar a seus próprios interesses ou de alguns grupos que financiam suas campanhas visando depois ter seus projetos aprovados buscando o lucro e não o bem comum. No Brasil, por exemplo, temos uma desigualdade social crescente e que já perdura por séculos, fruto da escravidão africana, nos últimos anos foram criadas políticas públicas visando a igualdade de direitos e condições que mesmo com a constituição Brasileira de 1998, não foi possível garantir os direitos sociais previstos a todos os cidadãos. A constituição de 1998, após a ditadura militar, foi concretizada devido aos movimentos sociais, a abertura política somente foi possível devido a participação popular que buscava implantar uma

democracia participativa no Brasil, Para Ciconello (2008, p. 2), a participação deveria obedecer aos seguintes critérios:

Ser um processo educativo voltado para o exercício da cidadania, levando ao estabelecimento de conexões e influências mútuas entre as esferas pública e privada; • permitir que as decisões coletivas sejam aceitas mais facilmente pelos indivíduos, uma vez que os mesmos tomam parte do processo de decisão; • produzir maior integração social, na medida em que produz um sentimento de pertencimento de cada cidadão isolado à sua comunidade ou grupo organizado (associação, sindicato, movimento social).

As conexões públicas e privadas no estado democrático visa garantir aos cidadãos participação nos processos democráticos e dar legitimidade as ações do estado como prestador de serviços aos cidadãos, políticas públicas devem ser incentivadas por cidadãos, os mesmos devem incentivar o estado a cumprir seu papel de prestador de serviços com qualidade e avaliar esses serviços.

Silva (2015, p. 12) define políticas públicas como: “as políticas públicas podem ser entendidas como as respostas produzidas pelo Estado às demandas a ele dirigidas pela sociedade”. Com essa definição podemos compreender que as políticas públicas devem ser provocadas pela sociedade civil no estado democrático, democracia e políticas públicas devem caminhar juntas, o cidadão tem um papel fundamental em provocar o Estado para cumprir o que foi proposto em sua constituição.

Nesse contexto surge o Advocacy, como uma ferramenta de mobilização da sociedade civil em defesa de uma causa, que busca estratégias para dar evidência a um determinado assunto e provoca a criação de políticas públicas ou leis, ou mesmo o incentivo por parte dos tomadores de decisões referente à causa em que deseja a intervenção, Advocacy pode ser visto como articulação política, segundo BRELÁZ (2007): “Entendemos o ato de identificar, adotar e promover uma causa. É um esforço para moldar a percepção pública ou conseguir alguma mudança seja através de mudanças na lei, mas não necessariamente”.

O Quadro 4, a seguir foi baseado no o Guia para Construção de Estratégias de Advocacy existem três campos de atuação do Advocacy:

Quadro 4 - Fontes de Atuação do Advocacy

CAMPOS DE ATUAÇÃO DO ADVOCACY	REFERÊNCIAS
--------------------------------------	--------------------

O primeiro relaciona advocacy ao conjunto de atividades voltadas para influenciar e promover mudanças em políticas públicas ou promover o que no inglês é definido como policy change.	“Advocacy é um processo estratégico e deliberado que busca promover mudanças nas políticas públicas. Pode ser realizado nos níveis local, nacional, regional e internacional [...]” ² (CIVICUS, 2014).
O segundo campo relaciona advocacy de maneira mais ampla e inclui mudanças não apenas em políticas públicas, mas também em comportamentos e práticas e um maior apoio público a uma causa.	“Advocacy é o processo deliberado, baseado em evidências, para direta e indiretamente influenciar os tomadores de decisão, as partes interessadas e outros públicos relevantes para que apoiem e implementem ações que contribuam para o cumprimento dos direitos das crianças e das mulheres “(UNICEF, 2010:3).
O terceiro campo traz a tentativa de se definir advocacy não por sua finalidade, mas pelas atividades que compõem o conceito.	“Na prática, há vários termos usados de forma intercambiável para descrever o termo advocacy. Lobbying, relações públicas, desenvolvimento de políticas públicas, conscientização, capacitação, mobilização social, campanha, trabalho de mídia e comunicação podem ser todos termos Advocacy. (UNICEF, 2010:4).

Fonte: Guia para Construção de Estratégias de Advocacy

Com essas definições percebe-se que são várias as atividades que podem ser desenvolvidas pela sociedade civil em prol de uma causa. As BP, como instrumentos de preservação social e cultural, que servem a todo cidadão são instituições que precisam de estratégias de Advocacy para mobilizar a sociedade civil e os políticos a atuarem em sua defesa, o Advocacy é totalmente aplicável nos ambientes das bibliotecas.

4.1 ADVOCACY EM BIBLIOTECAS

A Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas (FEBAB), em seu site relata como surgiu o envolvimento do órgão com relação à Advocacy em bibliotecas e informa que no ano de 2012, em parceria com o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo (SISEB), realizou o primeiro curso sobre a temática, evento dirigido aos profissionais das bibliotecas. Depois dessa ação, a FEBAB desenvolveu campanhas e trabalhou junto a outros projetos nacionais e internacionais para promover e defender as bibliotecas e realizou a tradução do “Manual para as pessoas que advogam pelas bibliotecas”, originalmente produzido em inglês pela ALA.

Advocacy é um termo em inglês, não tem uma tradução literal para o português, em linhas gerais significa defender, promover e trabalhar por uma causa. O termo advocacy

também pode ser entendido como ativismo e, neste sentido, todo o bibliotecário deve ser um ativista da causa ou, no termo em inglês, um *advocate* que pressupõe um trabalho sistemático em favor de uma causa. Entre as bibliotecas brasileiras têm sido uma das vertentes principais de atuação da FEBAB, aliada ao compromisso de apoiar o desenvolvimento continuado dos profissionais que atuam em bibliotecas, centros de documentação e memória e espaços que promovam a leitura, a informação e a cultura.

Há de se destacar a Agenda 2030 da ONU que possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); essa agenda visa contribuir para o desenvolvimento sustentável do planeta, integrado com a economia, sociedade e meio ambiente, na perspectiva de um desenvolvimento equilibrado e integrado, respeitando as diferenças. Segundo a FEBAB em todo mundo 320.000 bibliotecas públicas e mais de um milhão de bibliotecas parlamentares, nacionais, universitárias, de pesquisa e especializadas, devem buscar meios para que a informação e conhecimento estejam disponíveis para todos nos próximos anos. Ainda segundo a FEBAB as bibliotecas devem se comprometer com esses objetivos e se engajar no movimento de modo a fazer a diferença nas comunidades onde estão inseridas.

Segue abaixo a Figura com os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável proposto pela ONU, visando diminuir as desigualdades sociais e promovendo a inclusão no planeta.

Figura 5 - 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ONU)



Fonte: Organização das Nações Unidas (ONU)

As bibliotecas brasileiras podem ser parceiras junto a ONU, FEBAB, IFLA, frente às propostas dos 17 ODS, criando ações de *Advocacy* em seus ambientes, seja em uma biblioteca pública ou privada. Os bibliotecários também podem, como já citado

anteriormente, atuar com ativistas, junto a Agenda 2030, promovendo as causas sustentáveis em suas bibliotecas ou reforçando suas lutas sindicais, ao manifestarem demandas sociais que estão elencadas nos ODS. É possível perceber que o advocacy e todo o movimento da IFLA e da FEBAB, em torno da Agenda 2030, vêm reforçar o papel social das bibliotecas públicas, engajando-as com as demandas da comunidade em que atua.

A seguir, o Quadro 5 traz as ações de Advocacy realizadas por bibliotecas brasileiras, em consonância com a agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável.

Quadro 5 - Ações de Advocacy em Bibliotecas Brasileiras, em consonância com os 17 objetivos da ONU para o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	COMO AS BIBLIOTECAS PODEM CONTRIBUIR PARA ALCANÇAR ESSE OBJETIVO	AÇÃO DE ADVOCACY EM BIBLIOTECA BRASILEIRA	ESTADO ONDE OCORRE A AÇÃO DE ADVOCACY
<p>OBJETIVO 1 Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.</p>	<p>As bibliotecas, ao proporcionar acesso à informação habilidades, oferecem oportunidades às pessoas para melhorarem suas vidas e contribuem para a tomada de decisões por parte dos governos, das comunidades e outras instituições destinadas a reduzir a pobreza e elevar a qualidade de vida das pessoas em todo o mundo.</p>	<p>Biblio(Cri)Ativa - Projeto de extensão do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás (UFG) que resultou na construção de uma biblioteca na Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Ordem e Progresso, localizada no setor Albino Boaventura, região Noroeste de Goiânia. O local foi idealizado para ser construído com os catadores e não apenas para eles, a partir de três princípios norteadores: Ocupação e pertencimento; Ações pedagógicas; Ações culturais. Além das atividades de promoção da leitura, são desenvolvidas ações de inclusão digital e programa de alfabetização para jovens e adultos. (https://www.facebook.com/bibliocriativa/)</p>	<p>GOIÁS</p>
<p>OBJETIVO 2 Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.</p>	<p>Bibliotecas, incluindo bibliotecas agrícolas especializadas e serviços de extensão promovem acesso à investigação e dados sobre culturas, mercado e métodos de agricultura produtiva.</p>	<p>Série Produtor Rural: A publicação foi idealizada pela Divisão de Biblioteca da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo (Piracicaba, SP) com o objetivo de levar informação qualificada e com linguagem acessível aos produtores rurais, contribuindo para a Extensão Rural. Os textos são escritos por pesquisadores e docentes da instituição e revisados com orientação da biblioteca, totalizando 64 números disponíveis para download. A biblioteca mantém, também, a versão impressa para atender a demanda recebida por carta do pequeno produtor, encaminhando a publicação gratuitamente pelo correio. Com essa ação a biblioteca garante que informação de qualidade esteja ao alcance dos pequenos produtores, muitos dos quais não conseguem obter a informação pela internet. (http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/publicacoes-a-venda/serie-produtor-rural)</p>	<p>SÃO PAULO</p>
<p>OBJETIVO 3 Assegurar uma vida</p>	<p>As bibliotecas médicas, de hospitais e outras</p>	<p>Projeto da Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Rio de</p>	<p>RIO DE JANEIRO</p>

<p>saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p>	<p>bibliotecas especializadas são provedoras essenciais do acesso à investigação médica que respalda melhores resultados em matéria de saúde pública. O acesso público à informação sobre saúde ajuda as pessoas a estarem melhor informadas sobre saúde e a manterem-se saudáveis.</p>	<p>Janeiro (UFRJ), que desenvolve campanhas socioeducativas para a promoção da saúde e qualidade de vida. Tem como público alvo tanto a comunidade acadêmica como a comunidade externa, fornecendo suporte informacional e atuando de forma efetiva nas atividades de extensão da Universidade. Mantém uma programação anual, constituída por campanhas mensais, que envolvem a divulgação de material informativo (folders, vídeos e banners) e atividades complementares (palestras, exposições, oficinas e estandes) sobre a prevenção de doenças e conscientização sobre o bem-estar. As temáticas obedecem aos calendários oficiais na área da saúde e as atividades são realizadas a partir de parcerias internas e externas. (http://www.bib.ccs.ufrj.br/site/estacoes.html)</p>	
<p>OBJETIVO 4 Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover equitativa e de qualidade, e promover assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos</p>	<p>As bibliotecas são o coração das escolas, universidades e institutos em todos os países do mundo. As bibliotecas apoiam programas de alfabetização, oferecem um lugar seguro para a aprendizagem e colaboram com pesquisadores na utilização de dados e informações para gerar novos conhecimentos alfabetização, oferecem um lugar seguro para a aprendizagem e colaboram com pesquisadores na utilização de dados e informações para gerar novos conhecimentos.</p>	<p>Inclusão digital para a comunidade da terceira idade. Projeto de extensão universitária, que compreende a oferta de curso de informática básica desenvolvido pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande e acadêmicos dos cursos de Psicologia, Pedagogia e História, com o objetivo de contribuir com a inclusão social e digital de pessoas idosas. O curso é oferecido gratuitamente e em dois módulos: 1) para pessoas sem nenhum conhecimento de informática; 2) para pessoas com conhecimento prévio. O projeto vem sendo desenvolvido desde 2015 e já conta com aproximadamente 800 alunos certificados em 42 turmas. (http://www.biblioteca.furg.br/index.php/pt/ultimas-noticias/255-abertas-as-inscricoes-para-o-curso-de-informatica-basica-para-comunidade-da-terceira-idade).</p>	<p>RIO GRANDE DO SUL</p>
<p>OBJETIVO 5 Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas</p>	<p>As bibliotecas apoiam a igualdade de gêneros ao oferecer espaços de encontro seguros e programas para mulheres e meninas sobre direitos e saúde. Além disso, as TICs e os programas de alfabetização ajudam as mulheres a construir habilidades empreendedoras.</p>	<p>Clube das Manas em Tefê. É um clube de leitura, inaugurado em 2017, com o objetivo de promover o empoderamento das meninas e mulheres estimulando a leitura, o debate e a reflexão acerca do feminismo. O projeto é financiado pela Pró-Reitoria de Extensão do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) e tem como instituições parceiras o Instituto Mana e a Biblioteca Pública Municipal de Tefê Protásio Lopes Pessoa. Encontros mensais, denominados Rodadas de Conversa, são realizados para debater o livro indicado no mês e as ideias, aprendizados e questionamentos derivados da leitura. As Rodadas, realizadas em diferentes locais, contam com um mediador e um convidado, professor ou professora, ou profissionais da saúde, para colaborar com o debate. (https://www.facebook.com/clubedasmanastefe/)</p>	<p>AMAZONAS</p>
<p>OBJETIVOS 6 e 7 Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos assegurar o acesso</p>	<p>As bibliotecas oferecem o acesso público à informação sobre água, uso de energia e saneamento. Muitas bibliotecas públicas e</p>	<p>Eficiência no consumo de energia elétrica em biblioteca universitária. A Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS) da Universidade Federal do Ceará (UFC) desenvolve ações para a redução de custos com energia elétrica, em consonância com o Plano de Logística</p>	<p>CEARÁ</p>

<p>confiável, sustentável, moderno e a preço acessível de energia para todos</p>	<p>comunitárias de todo o mundo são o único lugar onde as pessoas têm acesso confiável à eletricidade para ler, estudar e candidatar-se a um emprego.</p>	<p>Sustentável da universidade. Entre as medidas adotadas figuram: fechamento de espaços durante o período de férias; desligamento de ar condicionado em horários adequados; orientações para desligar luzes sempre que o espaço não está sendo usado; instalação de janelas de vidro para melhor aproveitamento da luz natural. Além do plano de redução do consumo de energia, foram desenvolvidos indicadores que poderão ser utilizados por outras bibliotecas. (https://www.facebook.com/bcs.ufc/)</p>	
<p>OBJETIVO 8 Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos</p>	<p>As bibliotecas oferecem o acesso público à informação sobre água, uso de energia e saneamento. Muitas bibliotecas públicas e comunitárias de todo o mundo são o único lugar onde as pessoas têm acesso confiável à eletricidade para ler, estudar e candidatar-se a um emprego.</p>	<p>Acolhimento ao cidadão. O projeto desenvolvido pela Biblioteca de São Paulo (São Paulo, SP) tem o objetivo de promover a inclusão sócio cultural do cidadão, principalmente albergados, moradores de rua e, recentemente, imigrantes bolivianos. O acolhimento consiste na realização de algumas dinâmicas pela equipe com esse público (jogos e músicas) estimulando o diálogo a partir de temas como sentimento, trabalho, regras, tempo, futuro, expectativas entre outros. Dessa forma, de maneira sutil e delicada, as pessoas se sentem à vontade para apresentar suas demandas. Com essas informações a biblioteca, que também conta com assistentes sociais em sua equipe, identifica ações que podem ser promovidas internamente ou encaminham para a rede de serviços disponíveis na cidade. Assim, uma série de atividades são realizadas pela biblioteca continuamente, como oficinas para fazer um curriculum, oficinas de acesso à internet, ajuda na busca por empregos nas redes e nos jornais, entre outros. (https://bsp.org.br/)</p>	<p>SÃO PAULO</p>
<p>OBJETIVO 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação</p>	<p>As bibliotecas são o coração das instituições de pesquisa e da vida acadêmica. Elas propiciam o acesso à internet de alta velocidade, infraestrutura de pesquisa e profissionais capacitados. Em muitos países as bibliotecas públicas e educacionais são os principais ou os únicos provedores de acesso público à internet de baixo ou nenhum custo, uma forma fundamental de aumentar a conectividade.</p>	<p>Biblioteca do Campus 2 da Universidade Feevale. Após uma reforma, a Biblioteca do Campus 2 da Universidade Feevale (Novo Hamburgo – RS), teve sua área ampliada, com a criação de diferentes ambientes: espaços para estudos individuais, salas de estudos em grupo, laboratório de informática, espaços multiusos, mini auditório, estações para consulta ao acervo, lounge e cafeteria. Disponibiliza máquinas de autoatendimento para empréstimos e evoluções, bem como para realização de cópias e digitalização. Conta, também, com a tecnologia Radio Frequency Identification – RFID, seguindo estudos da Reitoria para adotar o conceito de Smart campus. A biblioteca, uma das mais modernas do país, atende não somente alunos, docentes e funcionários, mas também a comunidade externa, por meio de um Cartão Relacionamento, que garante acesso às bibliotecas dos campi I e II e empréstimo de obras específicas. (https://www.facebook.com/bibliotecafeevale/)</p>	<p>RIO GRANDE DO SUL</p>
<p>OBJETIVO 10 Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles</p>	<p>Acesso equitativo à informação, liberdade de expressão, liberdade de associação e reunião e o direito à privacidade são fundamentais para a independência individual.</p>	<p>Acessibilidade em Biblioteca Pública. Projeto iniciado em 2014, pelo Ministério da Cultura por meio do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e em parceria com a ONG Mais Diferenças, com o objetivo de proporcionar a 10 bibliotecas de diversos estados condições para oferecer produtos e serviços a pessoas</p>	<p>ACRE AMAZONAS BAHIA ESPÍRITO SANTO MARANHÃO MATO GROSSO</p>

	As bibliotecas contribuem para reduzir a desigualdade proporcionando espaços cívicos seguros e abertos a todos em áreas urbanas e rurais em todo o mundo.	com deficiência. Tradicionalmente, as bibliotecas possuíam apenas livros em Braille para atender cegos, e com o projeto foi possível dotar as bibliotecas de tecnologia assistiva para atender as demandas das pessoas com deficiência. Foram adquiridos kits de equipamentos distintos para cada biblioteca e promovidas sessões de capacitação com todas as equipes, seguidas de acompanhamento in loco dos profissionais no atendimento das pessoas com deficiência. O projeto previu, também, o acesso a livros, ensino da linguagem de sinais e realização de oficinas inclusivas de promoção de leitura. Todo o conteúdo do projeto está disponível eletronicamente, possibilitando que esse material sirva de referência para replicação em outras bibliotecas do país. (http://acessibilidadeembibliotecas.culturadigital.br/)	PARANÁ MATO GROSSO DO SUL MINAS GERAIS SANTA CATARINA
OBJETIVO 11 Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis	bibliotecas desempenham um papel fundamental na preservação de um patrimônio cultural inestimável, em todas as suas formas, para as futuras gerações. a cultura fortalece as comunidades locais e favorece o desenvolvimento inclusivo e sustentável das cidades.	Horta fitoterápica. Projeto mantido pela Biblioteca Geraldo Ferraz, do Guarujá (SP), com o objetivo de relacionar a sabedoria popular sobre plantas e ervas ao espaço de uma biblioteca. As mudas vieram, principalmente, das casas próximas a biblioteca, onde foi constatada uma grande riqueza natural, bem como o uso muitas vezes inadequado das plantas medicinais, o que poderia ser corrigido por meio de livros, no espaço da biblioteca. O projeto consolidou-se em 2009 com a criação de um espaço lúdico pedagógico voltado para os visitantes da horta, com a presença de especialistas que guiam os usuários em seus contatos com os vegetais. Os usuários são estimulados a buscar orientação médica antes de fazer a utilização de qualquer planta ou erva e a adquirir o máximo de informação sobre as espécies, suas propriedades e melhores práticas e preparos nos livros disponíveis na biblioteca. (https://www.facebook.com/Bibliotecas-Municipais-de-Guaruj%C3%A1-920404848096791/)	SÃO PAULO
OBJETIVOS 12, 13, 14 e 15 Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis e seus impactos conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	Uso do lixo escolar para geração de renda e redução do impacto ambiental. Projeto desenvolvido pela Biblioteca Especializada em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), campus Recife, em parceria com a empresa Terracycle, com o objetivo de coletar resíduos de materiais de escrita. Caixas coletoras foram instaladas em todos os campi do IFPE, complementadas por ações de divulgação em site, redes sociais, cartazes. O material coletado foi enviado à Terracycle, resultando em pontos que podem ser resgatados em dinheiro para doação a qualquer instituição. Os frutos da primeira ação, realizada em 2016, levaram à adoção do programa em fluxo contínuo, com envios feitos semestralmente para coincidir com os períodos dos períodos letivos da instituição. (http://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/biblioteca)	PERNAMBUCO
OBJETIVO 16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para desenvolvimento sustentável	Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os	O Centro Comunitário da Paz – Compaz, em Recife, foi concebido sob a ideia de difundir a Cultura de Paz com o objetivo de garantir inclusão social e o fortalecimento comunitário. Duas unidades já foram inauguradas,	PERNAMBUCO

	níveis.	oferecendo diversos atendimentos, atividades esportivas, espaços para resolver pendências de documentação, tomar orientações sobre direito do consumidor, mediar conflitos e informações sobre assistência social. Entre os destaques está o Ateliê Compaz, cujo foco é capacitar os participantes para geração de renda. Em ambas as unidades, as bibliotecas são o carro-chefe, trabalhando uma nova dinâmica de conhecimento e cidadania para a cidade, com foco prioritário no público jovem. As duas bibliotecas possuem computadores com acesso à internet, wifi, salas de estudo e espaço infantil, oferecendo intensa e diversificada programação cultural.	
OBJETIVO 17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.		Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica – oasisbr. O Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica - oasisbr é um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Por meio do oasisbr é possível também realizar buscas em fontes de informação portuguesas. Inclui revistas científicas, repositórios institucionais, repositórios temáticos, bibliotecas digitais de teses e dissertações e outras fontes de informação de natureza científica e tecnológica ou academicamente orientada. A iniciativa é fruto da cooperação das universidades e institutos de pesquisa, com a coordenação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Ibict, apoiado pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, visando a inserção da ciência brasileira no contexto do acesso aberto à informação científica. (http://ib52dvocacy52oormacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20portal-brasileiro-de-acesso-aberto-a-informacao-cientifica-oasisbr).	DISTRITO FEDERAL

Fonte: Bibliotecas por um mundo melhor (FEBAB,2018).

<http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>

Diante das informações do quadro anterior, verifica-se que as bibliotecas públicas do estado da Bahia encontram-se distantes desse contexto de ações propostos pelo Advocacy em prol da Agenda 2030. As ações de advocacy no estado da Bahia são necessárias para que as bibliotecas baianas estejam em consonância com os objetivos da ONU, IFLA e FEBAB.

No próximo capítulo, será apresentado o percurso metodológico do estudo.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de construção de uma pesquisa científica se configura em desafios a ser superado o tempo todo. No caso do estudo em curso é importante destacar que houve um fato inesperado que acometeu o mundo, interferindo nos costumes e práticas rotineiras da população mundial que foi a pandemia da Covid-19. O cenário pandêmico acarretou uma série de medidas sociais para preservar a vida das pessoas, sendo a principal de todas: o distanciamento social.

Assim sendo, estar nos lugares públicos se tornou um risco, e nesse cenário, jamais imaginado pela própria ciência, os desenvolvimentos de muitas pesquisas ficaram comprometidos. Diante de tal movimento, a realização deste trabalho foi atingida no que diz respeito à coleta de dados, visto que a BPEB, objeto do estudo, teve no ano de 2020, o seu atendimento ao público suspenso por tempo indeterminado. Tais serviços só foram retomados, pouco a pouco a partir de 2021.

Desse modo, o autor da pesquisa, se dedicou a desenvolver o levantamento bibliográfico sobre o tema escolhido para a pesquisa.

Inicialmente a pesquisa possuía o seguinte tema: **Qualidade em serviços e produtos de informação na Biblioteca Pública do Estado da Bahia (Biblioteca Central dos Barris): uma percepção do usuário**. Contudo, após mudanças ocorridas no âmbito da orientação do trabalho, tem-se a indicação da professora Dra. Ivana Lins para assumir a orientação do trabalho. A partir de então, houve uma reestruturação na temática, de modo a se chegar ao seguinte projeto: **Advocacy na bicentenária biblioteca pública da Bahia: perspectivas para ampliar o valor social de bibliotecas públicas**.

Trata-se de um estudo de caso realizado na BPEB, segundo (YIN, 2010, p. 38): “O estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes”. Pela singularidade da pesquisa foi optado pelo estudo de caso, pelas seguintes características citado por Rocha (2008, p. 47):

O estudo de caso como forma de pesquisa pede avaliação qualitativa, pois seu objetivo é o estudo de uma unidade social que se analisa profunda e intensamente e é usada em muitos campos de estudo, como: Ciência política e pesquisa de administração pública; Psicologia e Sociologia; Ciências sociais, organizações e estudos de administração; Cidade e pesquisa de planejamento regional, como estudos de planos, bairros ou agências públicas.

Nota-se que ao se estudar o fenômeno da Advocacy em bibliotecas públicas, houve a necessidade de se encontrar uma referência para, de certo modo, verificar as questões práticas sobre o tema. Assim, o objeto do estudo é a BPEB.

Para desenvolvimento dessa dissertação a pesquisa foi classificada como exploratória, para Gil (2002, p. 41) a pesquisa exploratória tem como objetivo:

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

De acordo com Gil (2002) a pesquisa exploratória é bastante flexível e na maioria dos casos assume a forma de pesquisa bibliográfica ou estudo de caso. Trata-se de uma pesquisa empírica, exploratória, de natureza quali-quantitativa, visto que a pesquisa qualitativa considera o entorno do sujeito e na pesquisa quantitativa são usados materiais e métodos numéricos.

A abordagem de pesquisa quali-quantitativa conforme apresenta Knechtel (2014, p. 106), “[...] interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)”.

AS PESQUISAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS NA EDUCAÇÃO

Em um segundo momento, aplicou-se um questionário a bibliotecárias/os, cadastradas /os no CRB-5 ativos no exercício profissional. O referido questionário foi aplicado entre os dias 08 a 21 de agosto de 2023.

Destaca-se que a investigação sobre a biblioteca enquanto instituição social e sua forma de atuar para conquistar novos públicos, encontra no conceito de Advocacy, um grande aliado. Assim, foram coletados dados que abordam diferentes dimensões, a saber: socioeconômica, serviços ofertados, conhecimento sobre o conceito e infraestrutura da biblioteca.

É importante ressaltar que nos meses de junho a agosto de 2019, o autor desta pesquisa realizou uma oficina na BPEB, com a seguinte temática: *preparação das bibliotecas universitárias para receber a visita do Ministério da Educação (MEC)*. A ocasião se configurou em uma boa oportunidade para se especular entre aqueles profissionais da

biblioteconomia que participavam da oficina, qual a dimensão de conhecimento deles sobre o conceito de advocacy em bibliotecas. Assim sendo alguns questionamentos foram realizados entre aqueles participante, a exemplo de: “você sabem o que significa advocacy?”

A resposta a esta questão e a outras próximas do conceito de advocacy, sinalizaram ser fundamental documentar a dimensão do conhecimento desses profissionais, por meio de uma pesquisa aplicada entre bibliotecários e bibliotecárias do CRB-5.

Assim sendo, tem-se uma pesquisa documental e bibliográfica e de campo; a pesquisa bibliográfica inicial foi feita para o desenvolvimento do referencial teórico, de acordo com Pádua (2016, p. 41): “Essa fase é caracterizada pelo contato do pesquisador com as referências bibliográficas já disponíveis a respeito do tema escolhido, e tem a finalidade de elaborar uma primeira bibliografia sobre o assunto”. A investigação é denominada de bibliográfica, visto que foram utilizados livros, artigos de revistas científicas, teses, dissertações, segundo (Gil 2002 p. 44) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Durante a realização da pesquisa foram realizadas consultas em documentos sobre a BPEB, foram analisados fotos, revistas e jornais, denominando a pesquisa como uma pesquisa documental, segundo GIL (2002 p. 46):

A pesquisa documental apresenta uma série de vantagens. Primeiramente, há que se considerar que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica.

Foram analisados documentos sobre a história da biblioteca pública do estado da Bahia, jornais e documentos históricos para embasar a pesquisa histórica sobre a BPEB. A análise dos documentos serviu para sustentação desse trabalho, de acordo com Pádua (2016, p. 56):

Pesquisa documental é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados científicos, considerados cientificamente como autênticos e não fraudados, tem sido largamente utilizado nas ciências sociais, a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências.

A análise dos jornais A Tarde e Correio da Bahia, jornais da capital baiana dos períodos entre 1996 a 1998, 2017 e 2019 com notícias jornalísticas referente a situação da

BPEB nos períodos citados, foram pesquisados, foi realizada uma pesquisa no centro de documentação do jornal A tarde no mês de agosto de 2022, foi realizada uma pesquisa ao acervo de jornais da BPEB referente aos períodos citados acima, ainda foi feita uma pesquisa no acervo de jornais impressos do instituto histórico e geográfico da Bahia.

5.1 TRAJETÓRIA DA PESQUISA

A pesquisa realizou busca nas bases de dados: Portal de Periódicos da Capes, BRAPCI e SCIELO, como mostra o quadro abaixo, com as seguintes palavras-chave: Advocacy, Advocacy em Biblioteca Pública e Biblioteca Pública do Estado da Bahia e foram recuperados os seguintes dados quantitativos:

Quadro 6 – Dados quantitativos do resultado da busca em bases de dados.

BASE DE DADOS	PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES	SCIELO	BRAPCI
PALAVRA-CHAVE			
ADVOCACY	78.355	126	21
ADVOCACY EM BIBLIOTECA PÚBLICA	10	0	1
BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA	40	3	9

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com os dados do quadro anterior, tem-se que o termo *advocacy* apresenta uma ocorrência significativa nas três bases pesquisadas, totalizando 78.502 publicações (Portal de Periódicos da Capes, Scielo e BRAPCI). O termo biblioteca pública da Bahia, por sua vez, apresentou um total de 52 ocorrências, um número ainda pouco expressivo, considerando a relevância da temática dentro da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Por fim o termo *advocacy* em bibliotecas públicas é pouco explorado, tendo apenas 11 publicações.

O Quadro 6, responde ao segundo objetivo da pesquisa que é explorar o conceito de *advocacy* em bibliotecas públicas, pois nas bases de dados da área de C.I os números encontrados revelam a pouca incidência de estudos nesse campo. Também no capítulo 4 deste trabalho: *traçando conceitos sobre advocacy e suas aplicações em bibliotecas* o referido objetivo encontrou sua base teórica para ser explorada.

5.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A BPEB, foi escolhida pela importância da instituição, a primeira Biblioteca pública do Brasil e da América Latina, por sua importância para a cultura baiana, por preservar a memória cultural e por ser um equipamento cultural utilizado pela população de Salvador para realizar pesquisas acadêmicas e científicas, além de aproveitar suas opções de lazer.

O objetivo geral desta pesquisa é: *Evidenciar a necessidade da realização de ações de Advocacy na BPEB para reforçar o seu valor social, tendo como base o que a IFLA e a FEBAB apregoa sobre o tema*, foram utilizadas técnicas e métodos apresentados no quadro abaixo em consonância com os objetivos específicos.

Quadro 7 – Objetivos específicos da pesquisa

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO	TÉCNICAS E INSTRUMENTOS
Objetivo 1	Investigar o valor social da biblioteca pública no contexto baiano	Pesquisa de campo; Levantamento bibliográfico
Objetivo 2	Explorar o conceito de advocacy em bibliotecas públicas	Levantamento bibliográfico
Objetivo 3	Denotar o conhecimento de profissionais bibliotecários/as baianos/as sobre a percepção do conceito de advocacy	Questionário aplicado através do CRB-5, com Bibliotecários/as em atuação.

Fonte: Autor da pesquisa

A pesquisa de campo foi realizada com profissionais da Biblioteconomia que estão registrados no CRB-5. Após a aplicação e análise deste instrumento de investigação, foi possível encontrar a resposta para o objetivo específico três: denotar o conhecimento de profissionais bibliotecários/as baianos/as sobre a percepção do conceito de advocacy

O questionário, conteve oito perguntas e foi aplicado entre os bibliotecários/as do CRB-5 e obteve a adesão de cerca de 10% dos profissionais registrados, totalizando 121 respostas.

6 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, apresentam-se os dados encontrados a partir da aplicação do questionário enviado aos profissionais da Biblioteconomia filiados ao CRB-5. O referido questionário utilizou o método survey por se caracterizar como o melhor instrumento de investigação para apurar opiniões, conforme esclare Fonseca (2002):

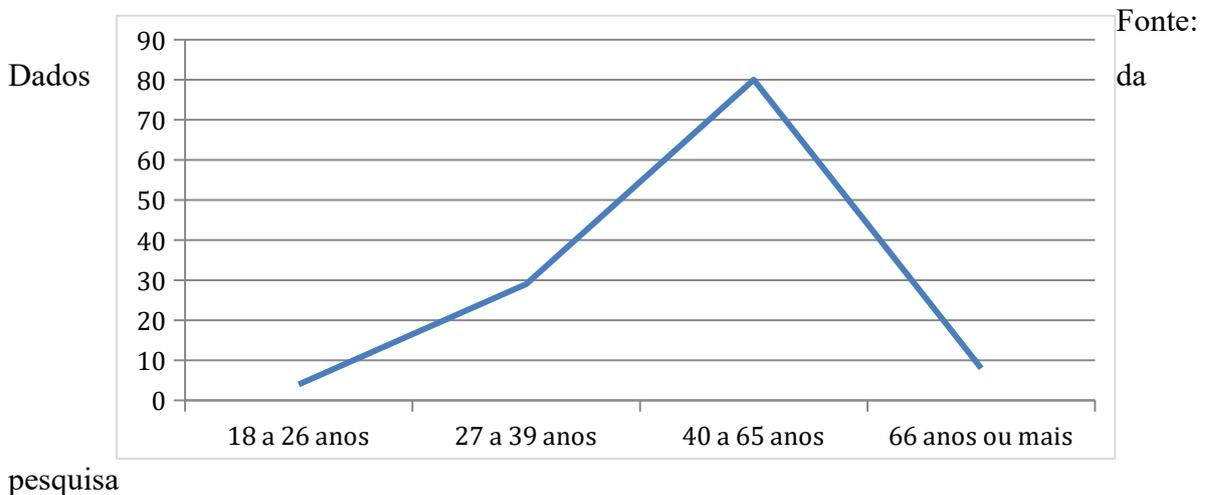
FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC. Apostila. 2002.

[...] a pesquisa survey pode ser descrita como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, por meio de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário.

Observa-se que ocorreu exatamente dessa forma, pois com este esquadramento de questões e respostas quantificadas, foi possível estruturar as opiniões de bibliotecários/as investigados. Assim, a tessitura sobre o conhecimento a respeito do advocacy em bibliotecas se apresenta da seguinte forma, neste estudo:

QUESTIONÁRIO: ATORES BIBLIOTECÁRIOS ATIVOS NO CRB-5

Gráfico XX – Qual a sua faixa etária?



A pesquisa recebeu a resposta de 122 questionários, o que representa % do universo de bibliotecárias/os filiados ao CRB-5.

A primeira pergunta do questionário buscou identificar a faixa etária dos respondetes. Neste quesito, percebeu-se que o maior número de respondetes possuíam entre 40 e 65 anos, ou seja, cerca de 66% dos profissionais da área, uma significativa concentração de profissionais com idade madura ativos na área. Não se sabe, e não foi objeto da pesquisa, saber se esses profissionais se atualizam com frequência, por meio de cursos e eventos na

área. Se assim fosse, possivelmente tais respondentes teriam maiores informações sobre o tema advocacy em bibliotecas.

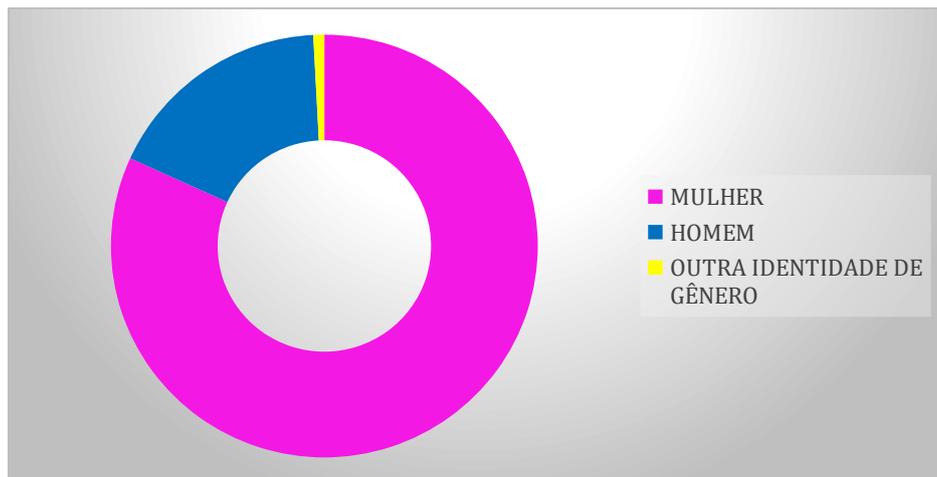
Quadro XX Faixa Etária dos Respondentes

Faixa Etária	Quantidade	Porcentagem
18 a 26 anos	4	3,3%
27 a 39 anos	29	24%
40 a 65 anos	80	66,1%
66 anos ou mais	8	6,6%

Fonte: Dados da pesquisa

Apenas para ilustrar melhor, o Quadro XX evidencia a divisão dos respondentes por faixa etária.

Gráfico XX – Como você se identifica em termos de gênero?



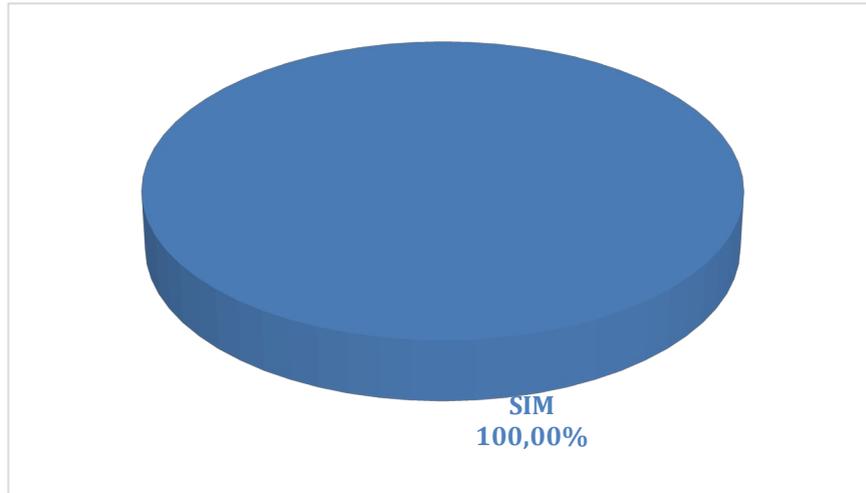
da pesquisa

Fonte: Dados

MULHER	99	81,8%
HOMEM	21	17,4%
OUTRA IDENTIDADE DE GÊNERO	1	0,8%

Gráfico XX apresenta os dados relativos à segunda pergunta do questionário; “*Você considera que a Biblioteca Pública é um equipamento sociocultural importante na formação do cidadão?*”

Gráfico XX A Biblioteca Pública como equipamento sociocultural

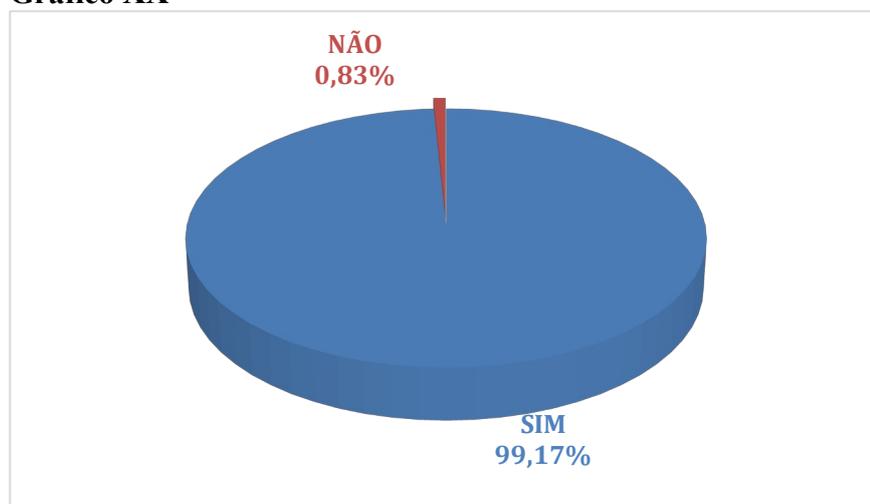


Fonte: Dados da pesquisa

Para esta questão, os respondentes foram unânimes (100%) afirmaram que consideram a BP um equipamento sociocultural importante na formação do cidadão; o que torna evidente que os Bibliotecários/as têm a percepção da BP como um local voltado para a função social e cultural do cidadão. Nesse sentido, a pesquisa permite refletir que há possibilidade de um maior envolvimento desses profissionais em jornadas que discutam o advocacy em BP e, conseqüentemente, que será possível se estruturar políticas públicas para favorecer estes equipamentos sócio culturais.

Na pergunta seguinte, foi questionado: “*Na sua opinião, é importante que o governo invista em Bibliotecas Públicas?*”

Gráfico XX -



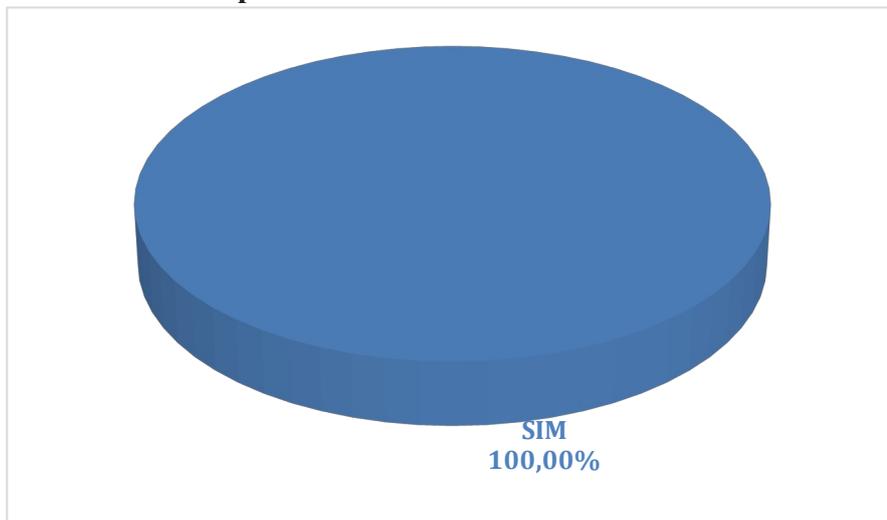
Fonte: Dados da pesquisa

A resposta registrou quase que 99,17% dos respondentes perceberam a importância do

investimento público em BP, o que evidencia a compreensão da responsabilidade do Estado em manter e investir nas BP brasileiras. Observa-se que 0,83% (uma pessoa) discordou de que seja responsabilidade do Estado investir em BP. Portanto, o público investigado poderá contribuir com ações que fortaleçam as BP baianas.

O Gráfico XX ilustra a próxima pergunta que questionou o seguinte: “*Você considera importante iniciativas da sociedade civil em defesa das Bibliotecas?*”

Gráfico XX – Importância de Investimentos em Defesa das Bibliotecas



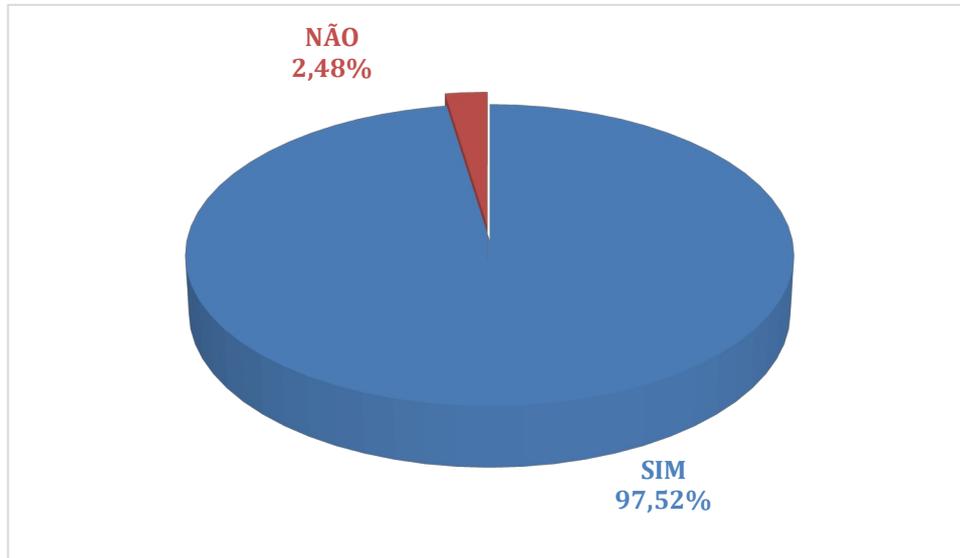
Fonte: Dados da pesquisa

Esta questão buscou verificar entre os investigados, a compreensão de que eles busquem realçar em suas ações n sentido de encontrar na sociedade civil, um forte parceiro para fortalecer as bibliotecas.

O resultado teve a totalidade de respostas positivas (100%), ou seja, todos consideraram importante as iniciativas da sociedade civil em defesa das Bibliotecas. Tal resposta leva a refletir que os profissionais da Biblioteconomia têm uma missão muito importante, visando manter a sociedade civil atenta em defesa das BP por todos os cantos do país. Assim sendo, ações de advocacy devem ter a BP como as grandes promotoras de eventos que sensibilizem suas comunidades para a dimensão social de tais equipamentos culturais.

A próxima pergunta inquiriu o seguinte: “*Na sua opinião, Bibliotecário(a) deve promover, no ambiente das Bibliotecas, ações de cunho social visando diminuir as desigualdades e promover o debate democrático?*”

Gráfico XX – Bibliotecários/os como Promotor de Ações para Diminuir Desigualdades e Promover o Debate democrático



Fonte: Dados da pesquisa

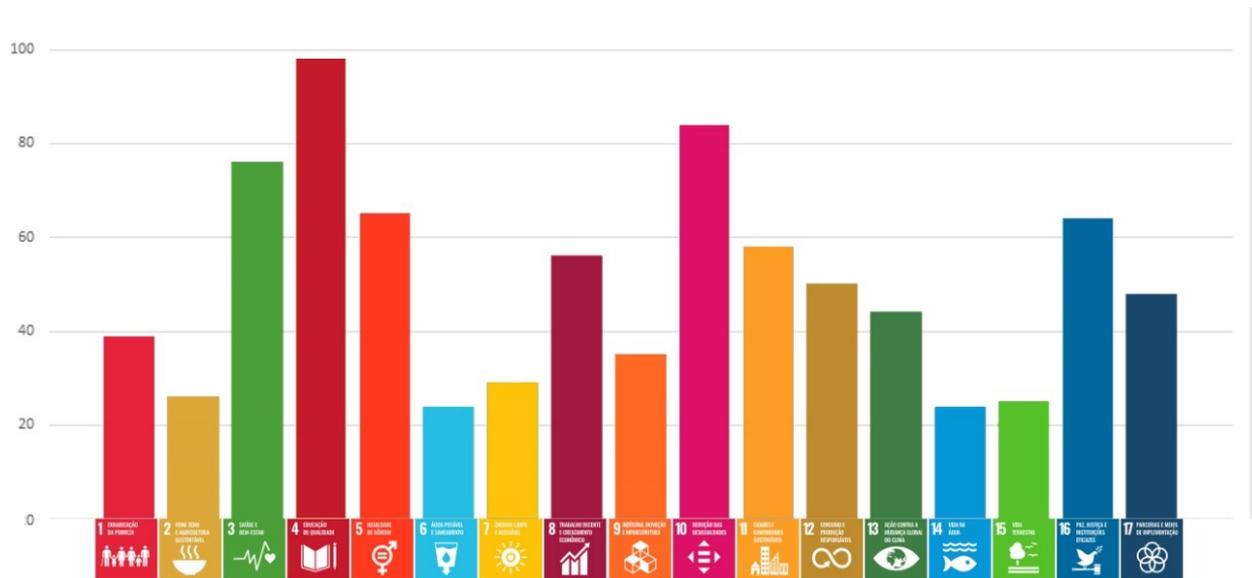
O intuito de questionar algo tão presente no fazer bibliotecário, foi justamente o de reforçar que este campo profissional percebe a sua importância em promover atividades que estão expressas no Manifesto da Unesco sobre Bibliotecas Públicas. Assim sendo, 97,52% dos respondentes afirmam que as Bibliotecas devem ser o local de promoção de ações de cunho social, incentivando debates que levem as pessoas a compreender questões sensíveis ao mundo contemporâneo.

Sabe-se que o referido Manifesto, sob a responsabilidade da IFLA, considera essas práticas, como imprescindíveis, no entanto, a pesquisa encontrou bibliotecários/as que não concordam com tal responsabilidade atribuída à BP, conforme dado da pesquisa, ou seja, 2,48% dos respondentes.

A questão seguinte buscou saber se: “*No seu entendimento, as ações realizadas nas Bibliotecas Públicas podem colaborar com quais desses objetivos? (pode marcar mais de uma alternativa)*”

O resultado fica bem ilustrado no Gráfico XX e permite muitas observações.

Gráfico XX – Ações das BP para Alcançarem os 17 Objetivos Para o Desenvolvimento Sustentável (ONU)



FONTE: Dados da Pesquisa

Para melhor compreensão do resultado encontrado nesta pergunta complexa, foi necessário que se mudasse o layout do gráfico. Assim, o gráfico de barras foi a escolha que melhor coube para apresentar as opiniões encontradas, sendo importante acrescentar o Quadro 11 para detalhar os achados quantitativos das respostas encontradas.

Quadro 11 – Objetivos para desenvolvimento sustentável

Objetivo 1	Erradicação da pobreza	39	36,8%
Objetivo 2	Fome zero e agricultura sustentável	26	24,5%
Objetivo 3	Saúde e bem-estar	76	71,7%
Objetivo 4	Educação de qualidade	98	92,5%
Objetivo 5	Igualdade de gênero	65	61,3%
Objetivo 6	Água potável e saneamento	24	22,6%
Objetivo 7	Energia limpa e acessível	29	27,4%
Objetivo 8	Trabalho decente e crescimento econômico	56	52,8%
Objetivo 9	Indústria, inovação e infraestrutura	35	33%
Objetivo 10	Redução das desigualdades	84	79,2%
Objetivo 11	Cidades e comunidades sustentáveis	58	54,7%
Objetivo 12	Consumo e produção responsável	50	47,2%
Objetivo 13	Ação contra a mudança global do clima	44	41,5%
Objetivo 14	Vida na água	24	22,6%

Objetivo 15	Vida terrestre	25	23,6%
Objetivo 16	Paz, justiça e instituições eficazes	64	60,4%
Objetivo 17	Parcerias e meios de implementação	48	45,3%
Nenhum		01	0,9%

Fonte: Dados da pesquisa

Através dos dados coletados, percebeu-se que as bibliotecas podem contribuir significativamente no âmbito dos seguintes Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável:

Objetivo3 - Saúde e bem-estar; Objetivo4 - Educação de qualidade; Objetivo10 - Redução das desigualdades

Estes três objetivos encontraram mais de 70% de percepção dos respondentes quanto ao papel das bibliotecas em atenção às demandas sociais preconizadas pela ONU.

Dentre os 17 ODS, os objetivos que apresentaram um percentual acima de 60% de respostas e menor do que 40% foram os seguintes:

Objetivo5 - Igualdade de gênero; Objetivo8 - Trabalho decente e crescimento econômico; Objetivo11 - Cidades e comunidades sustentáveis; Objetivo12 - Consumo e produção responsável; Objetivo13 - Ação contra a mudança global do clima; Objetivo16 - Paz, justiça e instituições eficazes e o Objetivo17 - Parcerias e meios de implementação.

Quanto aos objetivos que apresentaram menor percepção por parte dos respondentes, no sentido de suas aplicações por meio de atividades realizadas nas bibliotecas, tendo a luz os 17 ODS, verificaram-se respostas que variaram entre 39% e 24% conforme a seguir.

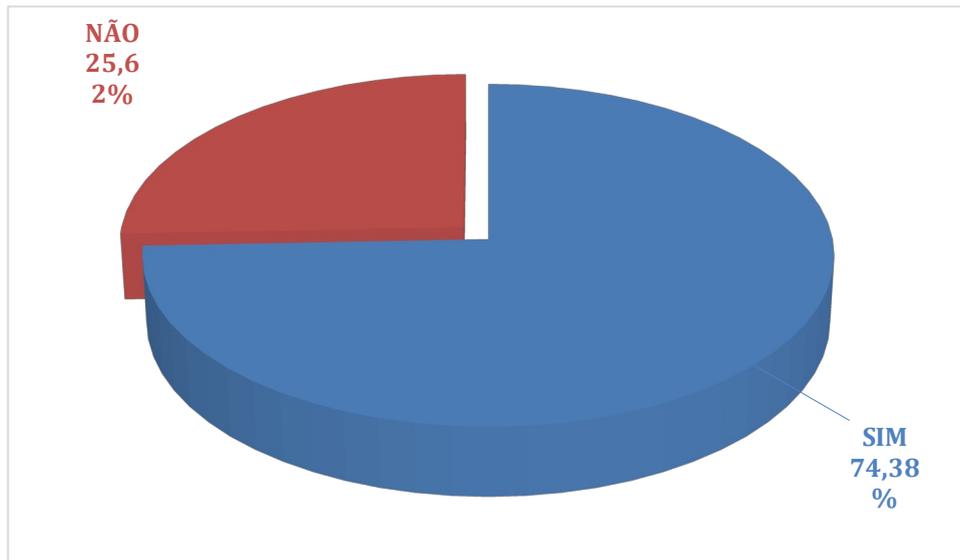
O Objetivo1 - Erradicação da pobreza; Objetivo2 - Fome zero e agricultura sustentável; Objetivo6 - Água potável e saneamento; Objetivo7 - Energia limpa e acessível; Objetivo9 - Indústria, inovação e infraestrutura; Objetivo14 - Vida na água e o Objetivo14 - Vida terrestre.

Um fator importante é para a maioria 98% dos respondentes afirmaram que as ações relacionadas a uma *educação de qualidade* devem ser realizadas em BP, evidenciando a importância da BP como um espaço voltado para o suporte da educação formal. Somente 0,9% não identificam que ações com os temas propostos devem ser realizadas no ambiente das BP.

Contudo, *fome zero e agricultura sustentável*, (objetivo 2), esteve entre três os objetivos menos percebidos pelos respondentes, quando se investiga ações das BP para contribuírem com os 17 ODS. Tal fato causou estranheza por parte da pesquisa, afinal, deve ser um pacto amplo da sociedade, promover ações para erradicar a fome no país.

A derradeira pergunta buscou saber o seguinte: “*Você conhece o termo Advocacy?*”

Gráfico XX – Conhecimento Sobre o Termo Advocacy



Fonte: Dados da pesquisa

Como resposta, foi verificado um total de 74,38% de respondentes que afirmaram conhecem o termo Advocacy e 25,62% deles afirmaram desconhecer o termo Advocacy.

É válido lembrar que o autor deste estudo aplicou um pré-teste entre bibliotecários e bibliotecárias e estudantes de Biblioteconomia da UFBA, durante uma oficina realizada no ano de 2022 na Biblioteca Pública do Estado da Bahia. Naquela ocasião, foi realizada uma enquete entre os participantes da citada oficina, cujo o objetivo era saber se eles conheciam o significado do termo advocacy. A resposta, em sua grande maioria, foi de desconhecimento e curiosidade, o que permitiu que acontecesse uma breve explicação para os participantes, do que vem a ser advocacy em bibliotecas.

Com relação à resposta à última pergunta do questionário, inferiu-se que a oficina e as divulgações deste tema via FEBAB e CRB-5 serviram para dar maior visibilidade sobre o tema.

Desse modo, reforça-se que o terceiro objetivo do estudo obteve resposta, afinal os dados aqui apresentados, denotaram o conhecimento de profissionais bibliotecários/as baianos/as sobre a percepção de bibliotecárias e bibliotecários sobre o tema advocacy.

A próxima seção trará o arremate do estudo, com as considerações finais da pesquisa.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que o tema Advocacy em bibliotecas públicas ainda se trata de uma abordagem pouco explorada no âmbito da Ciência da Informação e Biblioteconomia, visto que a literatura científica em torno desse tema ainda é escassa, o que abre espaço para novos estudos com ênfase na sua relevância para a constituição de uma sociedade mais democrática, tendo a contribuição dos/as profissionais da Biblioteconomia nesse enfrentamento .

O termo Advocacy tem vários significados e aplicações, segundo a UNICEF (2010, p.4) “Na prática, há vários termos usados de forma intercambiável para descrever o trabalho de advocacy. Lobbying, relações públicas, desenvolvimento de políticas públicas, conscientização, capacitação, mobilização social, campanha, trabalho de mídia e comunicação podem ser todos termos para advocacy”, o que permite sua aplicação no ambiente das Bibliotecas, dando a sociedade civil e gestores de Bibliotecas a oportunidade de atuarem em defesas das BP. O momento é oportuno visto que as BP precisam de ações que fortalecem a sua missão de oferecer informação a todos os públicos com qualidade, assim venha a contribuir com a diminuição das desigualdades sociais.

Este estudo abordou as novas configurações da BP como um local além de suas coleções, uma BP moderna que busca atender as necessidades informacionais de seus usuários, contemplando a cultura e dando ênfase a função social das BP. De acordo com Andrade (2021, p. 97) “uma das propostas seria transformar a Biblioteca em um espaço de socialização e convívio, oferecendo ao usuário subsídios que auxiliem diversos aspectos de sua vida e cotidiano. A partir dessa ideia, o foco das atividades de uma Biblioteca desloca-se do acervo para as pessoas”. O foco desse estudo é essa nova configuração da BP com foco em pessoas, em disseminar informações para transformação do sujeito e diminuir as desigualdades sociais e de acesso à informação.

Este estudo buscou evidenciar as ações de Advocacy que foram realizadas em Bibliotecas Públicas do país, observando também o que a FEBAB e IFLA preconizam sobre ações de advocacy; ficando evidente que parte dos/as bibliotecárias/os do CRB-5 ainda desconhecem o termo Advocacy e, portanto, não desenvolvem ações desta monta sem suas unidade de informação.

Vale ressaltar que várias atividades são desenvolvidas como ação cultural e social dentro das bibliotecas, mas não são percebidas pelos profissionais como atividades de Advocacy, muito provavelmente por desconhecimento do conceito.

Quando foi traçado o objetivo geral, pensou-se em *evidenciar a necessidade da realização de ações de Advocacy na BPEB para reforçar o seu valor social, tendo como base o que a IFLA e a FEBAB apregoam sobre o tema*, o que certamente foi trazido ao longo do estudo. A seção 2 e 4 desta dissertação se dedicaram a apresentar argumentos para tornar evidente o papel social da biblioteca e como o advocacy é mais um aliado para tais avanços.

Os objetivos específicos foram atendidos, a partir com seguintes destaques: *Investigar o valor social da biblioteca pública no contexto baiano*, o que foi apresentado na seção 3 do trabalho. Vale lembrar que este valor social é inegável, mas a ausência de políticas públicas que direcionem maiores orçamentos para essas bibliotecas, fazem com que tais equipamentos sócio culturais sejam subaproveitados para contribuírem com a construção da cidadania.

Quanto ao segundo objetivo específico, *explorar o conceito de advocacy em bibliotecas públicas brasileiras*; teve aconcoragem na seção 4 e subseção 4.1, momento que foram apresentados o conceito de advocacy e como as bibliotecas do país desenvolvem ações nesse campo. Nesta seção, foi possível perceber que pouco se pesquisa sobre esta questão, conforme investigação em bases de dados, sinalizando para novos estudos sobre esta temática a serem realizados no futuro.

O terceiro e último objetivo específico, visou *denotar o conhecimento de profissionais bibliotecários/as baianos/as sobre a percepção do conceito de advocacy* onde foi apresentado o resultado das pesquisa survey feita entre bibliotecários e bibliotecárias do CRB-5. Ficou evidente que os 17 ODS precisam ser mais discutivos no âmbito do núcleos políticos, acadêmicos e participativos da Biblioteconomia, a exemplo das escolas, conselho, associação e sindicatos, a fim de que haja um maior engajamento desses profissionais nas discussões apontem para contribuições a construção de políticas públicas de acesso e uso da informação como um bem cidadão.

Este estudo buscou demonstrar a importância do tema advocacy em BP, no sentido de ampliar o uso das ferramentas de advocacy na Ciência da Informação, em uma perspectiva social.

Finalizando o estudo, há de se reforçar que a Biblioteca Pública do Estado da Bahia pode encontrar no advocacy um grande aliado para o desenvolvimento de ações que fortaleçam o papel social que é imensurável e indispensável para a cultura baiana e nacional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Fabrício Reiner. Contribuições da biblioteca Mário de Andrade para a autonomia educacional do cidadão: por uma readequação do paradigma de bibliotecas públicas. *IN: LESSA, Bruna; LINS, Ivana (org.). Para que serve a biblioteca pública: novas configurações para o século XXI.* Salvador: EDUFBA, 2021. p.93-103.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Manual das pessoas que advogam por bibliotecas.** 3. ed. Chicago, 2008. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br>.

Acesso em 02 ago 2022

Arundell Esdaile. The social responsibility of the modern library. **JSTOR.** Vol. 27, No. 13, December , 1933), p. 572-576.

Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/25688031>. Acesso em: 04 ago. 2022.

AZEVEDO, Fabiano Cataldo. 200 anos da Primeira Biblioteca Pública do Brasil: considerações histórico-biblioteconômicas acerca dessa efeméride. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.17, n.2, p.2-25 abr./jun. 2012. Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1390/1027>> Acesso em 19 set 2020.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir Jose. Imagem da biblioteca na sociedade da informação. *InCID: R. Ci. Inf. e Doc.*, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 130-142, jan./jun. 2011

Biblioteca central é reaberta modernizada e mais atrativa. **Jornal A tarde.** p. 17. Salvador, 21 mar. 1998

Biblioteca pública é ampliada e modernizada. **Jornal A tarde**, Salvador, 16 jan. 1998.

Biblioteca pública reabrirá dia 20 com evento da UNESCO. **Jornal A tarde.** p.4, Salvador ,11 mar. 1998.

BONAVIDES, Paulo. **Ciência política.** São Paulo: Malheiros, 1993.

BORGES, Thais. Biblioteca dos bairros jogada as baratas: memória esquecida. **Jornal Correio da Bahia**. p. 12, Salvador, 28 fev. 2018.

BRELÁZ, Gabriela de. **Advocacy das Organizações da Sociedade Civil**: Principais Descobertas de um Estudo Comparativo entre Brasil e Estados Unidos. XXXI Encontro.

CICONELLO, Alexandre. **A participação social como processo de consolidação da democracia no Brasil**. From Poverty to Power. Oxfam International, 2008.

Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/Bibliografia%20(1).pdf Acesso em 06 jul. 2022.

CRESWELL, Jonh W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014

Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA). **Declaração de Lyon sobre o Acesso à Informação e Desenvolvimento**. Lyon, 2014. Disponível em: <https://www.deolhonaci.com/news/declara%07%a3o-de-lyon-sobre-acesso-%0-informa%07%a3o-e-desenvolvimento/>. Acesso em: 06 de ago. 2022.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. Dicionário de biblioteconomia e arquivologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. xvi, 451 p. Acesso em: 12 maio 2023. Disponível em:

file:///C:/Users/User/Downloads/LIVRO_DicionarioBiblioteconomiaArquivologia.pdf

Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições. **Advocacy nas bibliotecas**. São Paulo: FEBAB, 2012

Disponível em: <https://www.acoesfebab.com/advocacy>. Acesso em 05 maio 2022

Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições. **Bibliotecas por um mundo melhor agenda 2030**. São Paulo: FEBAB, 2018.

Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em: 05 ago 2022

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E

BIBLIOTECAS. **Diretrizes da IFLA para bibliotecas públicas**. Organizado por Christie

Koontz e Barbara Gubbin; Tradução de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet

de Lemos, 2012

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019

FREUA, Salma. **Quase 800 bibliotecas públicas foram fechadas no Brasil em cinco anos**. CNN. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/quase-800-bibliotecas-publicas-foram-fechadas-no-brasil-em-cinco-anos/>. Acesso em: 06 ago. 2022.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. **Histórico do SNBP**.

Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/sobre/historico/>. Disponível em: Acesso em: 05 ago. 2022.

GASPARDO, Murilo. Democracia participativa e experimentalismo democrático em tempos sombrios. **Política • Estud. av.** 32 (92) jan- abr, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em 04 ago. 2022

GESTEIRA, Ivana Aparecida Lins. **Os espaços convencionais e alternativos de leitura**. Orientador: Profª. Dra. Kátia de Carvalho. 2006. 149 f. Dissertação (Mestrado) – Curso Mestrado em Ciência da Informação, Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.

Disponível em: <https://repositorio.ufba.br>. Acesso em: 01 ago. 2022

GIL. Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. GIL. Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009 GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2019

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001

IFLA. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas 1994**. 1994. Disponível em: < <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf> > Acesso em: 20 abr. 2020

IFLA. Manual das pessoas que advogam pelas bibliotecas. 3. ed. Chigaco, 2008. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6168>. Acesso em: 05 jul 2022.

IFLA; UNESCO. **IFLA-UNESCO Public Library Manifesto 2022**. 2022. Disponível em: <http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/noticias/Paginas/Manifesto-IFLA-UNESCO-2022.aspx>. Acesso em 16 ago. 2022.

LAGO JÚNIOR. Barris ganha complexo cultural. **Jornal A tarde**. Caderno 2, Salvador, 20 mar. 1998.

LANKES, R. D. **Expect More**: melhores bibliotecas para um mundo complexo. São Paulo: FEBAB, 2016.

MARCONDES, H. Fernandes; KURAMOTO, Hélio; TOUTAIN, Lídia Brandão; Sayão, Luís (orgs). **Bibliotecas digitais**: saberes e práticas. Salvador: EDUFBA, 2005

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2002

Memória ameaçada: problemas de infraestrutura e segurança afetam a biblioteca. **Jornal Correio da Bahia**. Salvador, 12 de ago. 2016

MORAES, Marielle Barros. Responsabilidade Social em Biblioteconomia: caminhos históricos e possibilidades no ensino. **Informação & Informação**; v. 26, n. 1, 2021. Disponível em: <http://brapci.inf.br>. Acesso em: 04 ago. 2022.

MORGADO, Renato Pellegrini; GOZETTO, Andréa Cristina Oliveira. **Guia para a construção de estratégias de Advocacy**: como influenciar políticas públicas. São Paulo: IMAFLORA, 2019. Disponível em: <http://www.coalizaobr.com.br/home/phocadownload/outrosdocumentos/Guia-Para- Construo-de-Estratgias-de-Advocacy.pdf>. Acesso em: 05 ago 2022

NASCIMENTO, Luciana de Cassia Nunes et al. **Saturação teórica em pesquisa qualitativa**: relato de experiência na entrevista com escolares. Rev. Bras.

Enferm. vol.71 no.1 Brasília Jan./Feb. 2018. Disponível em:

https://www.scielo.br/pdf/reben/v71n1/pt_0034-7167-reben-71-01-0228.pdf 04 maio 2021.

O bombardeio de ontem. **Jornal diario de noticia**, Salvador 12 jan. 1912.

Oyarzún S., Gonzalo, **La biblioteca imaginada: jardín para sembrar comunidades**. Lima : Biblioteca Nacional del Perú, 2021.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 18. Ed. São Paulo: Editora papiros, 2016

PERREIRA, Ana Cristina. Biblioteca Central da Bahia comemora 28 anos. **Jornal A tarde**. Salvador, 04 nov. 1998.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla, Bassanezi. **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2003.

RABELO, P. F. R; COELHO, A. C. V. Pesquisa documental. In: ROCHA, N. M. F.; LEAL, R.

S.; BOVENTURA, E. M. (Org.).**Metodologias qualitativas de pesquisa**. Salvador: Fast Design Editora, 2008.

Reforma geral da Biblioteca Central custará R\$ 25 milhões. **Jornal A tarde**. Salvador, 5 nov. 1996

ROCHA, Nívea Maria Fraga; LEAL, Raimundo Santos; BOAVENTURA, Edivaldo Machado. (Org.) **Metodologias qualitativas de pesquisa**. Salvador: Fast design, 2008

SANTOS, Boaventura de Souza; AVRITZER, Leonardo. **Democratizar a democracia: Os caminhos da democracia participativa**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002

SARACEVIC. Tefko. **Perspec. Ci. Inf.**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci> Acesso em: 04 maio 2021

SILVA, E. M. da. (org.). **Participação e democratização das políticas públicas no Brasil: conselhos e conferências**. Belo Horizonte: UFMG, 2015.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CORDOVA, Fernanda Peixoto. **A pesquisa científica: Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009

Situação das bibliotecas públicas é muito precária. **Jornal A tarde**. Salvador, 06 jun. 1983

SOARES, Francisco Sérgio Mota et al. **A Biblioteca pública da Bahia: dos séculos de história**. Salvador: Fundação Pedro Calmon, 2011

SOUZA, Willian Eduardo Righini de. A constituição do espaço público e o perfil democrático das bibliotecas. **R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 1, p. 191-212, mar./ago. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/> . Acesso em: 02 ago. 2022

TARGINO, Maria das Graças. **Conceito de Biblioteca**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1984.

TREVISAN, Rosana (ORG). **MICHAELIS: Moderno dicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, 1998.

VAZ, Francisco António Lourenço. A função social da biblioteca pública na era da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-16, 2020. Aceso em 05 jan 2023. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1301/1200>

VIEIRA, Ronaldo da Mota. **Introdução à teoria geral da biblioteconomia**. Rio de janeiro: Interciência, 2014.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010

ANEXO 3 – Notícia do jornal A tarde sobre reforma na BPEB

A TARDE
D. 05 01 / 94
113

4 — Geral

A TARDE • Sexta-feira • 5/1/1994

Reforma geral da Biblioteca Central custará R\$25 milhões

A reforma e recuperação geral da Biblioteca Central do Estado, cujas obras começam na segunda-feira, e a reativação dos carros-biblioteca são os dois grandes projetos da Diretoria de Bibliotecas da Fundação Cultural do Estado. A afirmação é de diretora Conceição Gama, que se reuniu, ontem, com a Diretoria de Obras da Fundação e técnicos da Sucrib de Fundação a fim de avaliar o organograma da obra.

O diretor de Obras, Luis Nolasco, admitiu que a reforma vai ser iniciada pelo subsolo, que ele revelou ser na verdade um "semi-enterrado" — e pelo 3º andar, deixando a área do serviço para o fim, a fim de adiar ao máximo a interferência no atendimento ao público.

Nas obras, orçadas em R\$25 milhões, abrangem a reforma total das instalações elétricas, hidráulicas e hidráulicas. A Sala Walter de Góes, o Espaço X e a Escola de Dança receberão tratamento e isolamento acústico e o 3º andar será totalmente reaproveitado, com a instalação de uma área para a subgerência de-visual.

A diretora mostrou-se animada, dizendo que dentro do projeto de



A Biblioteca é ponto de referência para a pesquisa e leitura

CARRO-BIBLIOTECA

O projeto Carro-Biblioteca da Biblioteca de Extensão vai ganhar novo impulso com a aquisição de dois furgões, assegurou Conceição Gama. Atualmente as kombis levam livros a bairros periféricos de Salvador e municípios da região metropolitana, semanalmente.

Fonte: Jornal Atarde

ANEXO 4 - Notícia do jornal A tarde sobre reforma na BPEB



Fonte: Jornal Atarde